

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXI | N.º 1664 | 11 de novembro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

ENTRE 3 E 10 DE NOVEMBRO

Casos ativos de COVID-19 diminuem no Concelho de Castelo Branco

› pág. 5

CASTELO BRANCO

Parque Natural do Barrocal já está aberto ao público

› pág. 7

IDANHA-A-NOVA

Projeto
de investigação
em Idanha-a-
-Velha recebe
233 mil euros

› pág. 8

PROENÇA-A-NOVA

Bombeiros
angariam
donativos para
repor viaturas

› pág. 11

SERTÃO

CPCJ vence
prémio *Projeto
Mais Promissor*

› pág. 10



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

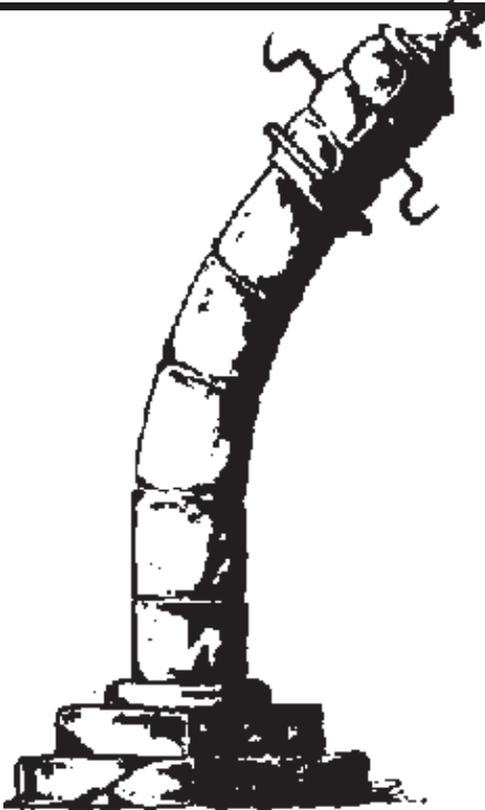
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



ILUMINADA

A Torre do Relógio, que é um dos ex-libris de Castelo Branco, depois de ter enfrentado um período de escuridão, está agora a ter a luz que merece para a fazer sobressair na noite Albicastrense. *Pelourinho* não deixou de observar no melhoramento, mas tem uma questão. Qual o motivo que levou o trabalho a ficar a meio? É que, quem passar no local facilmente constata que os projetores instalados no cruzamento e na Rua de São Sebastião continuam a não funcionar, o que faz com que o cone da Torre continue por iluminar. Será que é assim tão difícil fazer o trabalho bem e de uma só vez?



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

EM 3 DE NOVEMBRO OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA viveram um dia histórico. Com a maior mobilização de sempre na sua história eleitoral, mais de setenta e cinco milhões de cidadãos mobilizaram-se para defender a democracia e quiserem dizer *go home* ao bizarro homem que durante quatro anos ocupou a Casa Branca. A defesa da democracia aqui não é um chavão, porque ela estava mesmo em perigo, com um regime com todas as características autocráticas como as que conhecemos de outros países e continentes. O ataque à democracia está bem visível, como já se adivinhava, no atual comportamento de Trump que não aceita a derrota e constrói uma realidade paralela plena de conspirações, inventa fraudes eleitorais e incendeia os ânimos. Puerilmente ameaça com recursos a tribunais e ao Supremo com uma algarviada de denúncias e nenhuma prova. Felizmente que ele vai passar em breve para o lixo da história

e vamos voltar a ver na Casa Branca um homem decente e fiável, capaz de unir os americanos, que defende convictamente o multilateralismo e que quer voltar a colocar os EUA na frente de batalha pelo clima e pela saúde no mundo.

A forma como três canais de televisão americana, entre os mais importantes, reagiram perante uma conferência de imprensa do presidente ainda em funções foi tema de discussão por estes dias. Como lhe é habitual debitou uma coleção de mentiras e frases de ódio e este tipo de discurso levou as estações de televisão a suspender a transmissão do evento. Alguns consideraram esta ação como censura, contra o direito de livre expressão de ideias. Outros, nos quais nos incluímos, consideram-na correta e necessária porque a liberdade de expressão não se pode confundir com a difusão da mentira e de notícias falsas, da criação de fatos alternativos, de discursos de ódio ainda para mais vindo de personalidades que deveriam exercer o seu cargo com decência. A liberdade de expressão e de crítica manifesta-se exuberantemente nos *cartoons* que, esses sim, têm sido vítimas de censura em várias partes do mundo. Que o diga António, o nosso mais famoso cartoonista que se viu proscrito na América por um *cartoon* que pôs a Casa Branca em polvorosa e levou o prestigiado *New York Times* a suspender a publicação desta forma de arte gráfica ou o não menos talentoso Vasco Gargalo que depois de ter visto o seu trabalho acusado de antissemitismo e com ameaças de morte, tem agora um momento de glória com o seu mais recente *cartoon*, a estátua da Liberdade a enviar Trump com uma fissa para longe, a percorrer o mundo, com a ajuda de Michael Moore e a ser mesmo primeira página de algumas publicações. Pela liberdade da crítica e de expressão.

A minha Gazeta

por Mafalda Catana



Beatriz Inês

O meu nome é Beatriz Inês, tenho 19 anos, sou natural de Castelo Branco e estudo na Escola Secundária Nuno Álvares.

GRUPO

Sou da opinião que tudo se torna mais fácil em grupo, não só pela partilha de ideias, mas também pela riqueza que é o trabalho de equipa e entretajuda.

AMOR

É o motor do ser humano e devia ser a finalidade de tudo o que fazemos no dia a dia.

ZELO

Por todos os que me são próximos.

ESPERANÇA

Dizem que é a última a morrer e concordo plenamente. Enquanto há esperança há vida.

TRADIÇÃO

Por trás de cada tradição há uma história e uma razão de ser e o mais interessante é que há tradição em tudo o que nos rodeia e nem damos conta.

ARTE

É basicamente tudo o que existe e uma forma de expressão seja de que maneira for.

DESPORTO

Inevitável para manter o corpo e a mente sã.

OBSERVAR

Tudo o que nos rodeia. Acredito que só assim é que nos podemos inteirar do que acontece à nossa volta e agir da melhor forma perante as adversidades.

IR

Simplemente ir à descoberta do que ainda não conheço, abrir novos horizontes e viver novas experiências.

NATUREZA

Cresci a olhar a janela do quarto e só ver verde em redor. Tenho um enorme respeito pela natureza, pelo que nos oferece, pela sua grandeza e por ser onde encontro equilíbrio.

TENTAR

O “não” está sempre assegurado, portanto não custa muito tentar seja o que for. Acredito que é melhor levar com uma resposta negativa em cima do que ficar com um “podia ter feito isto” preso na garganta.

ESCUTAR

Saber escutar, não só os outros e aprender com o que têm a dizer e reter os ensinamentos que oferecem, mas também saber escutar a nós mesmos e as nossas opiniões para não sermos apenas um peixe que vai com a corrente.

RESPEITO

É um dos pilares de qualquer sociedade. Cada vez mais se fala de respeito e tolerância, o que é ótimo, quer dizer que há uma consciencialização cada vez maior, tenho é pena que na prática não seja bem assim.

IDEAIS

Todos temos os nossos ideais e opiniões em relação a tudo e devemos lutar por eles.

ORAÇÃO

Estar bem interiormente é fundamental na vida de cada um e para mim, que sou crente, a oração é imprescindível. Acho que é mesmo importante estarmos bem connosco mesmos, independentemente da crença e religião, pois quem diz oração diz reflexão, o importante é que cada um encontre a melhor maneira de se conectar a si mesmo e um caminho a seguir.

REALIZAR

Está nas nossas mãos realizar todos os objetivos que temos em mente. Depende do tempo e esforço que lhes dedicamos.

BARROCAL: O LUGAR E A MAGIA DOS GRANDES DESAFIOS



JOSÉ DIAS PIRES

Os espaços naturais públicos são cada vez mais defendidos pelo que representam enquanto elementos que sustentam e organizam a malha urbana, dado que promovem uma rede distribuidora da continuidade ecológica e cultural que é essencial para a sustentabilidade ambiental de qualquer cidade.

Para que essa sustentabilidade seja efetiva, torna-se necessário uma visão prospetiva que contemple a definição de corredores ecológicos (linhas de água, parques e jardins, manchas arborizadas em vias públicas e noutras áreas livres de edificação) que se relacionem com o património construído e natural que integra a malha urbana e semiurbana.

Os espaços naturais urbanos devem permitir o contacto com a natureza e possibilitar um ambiente mais saudável, funcionando como “pulmão” do tecido urbano e estimular um sentimento cívico de pertença.

Sabemos que ainda há muito para fazer e gostemos ou não das soluções encontradas, é incontestável que há em Castelo Branco uma visão estratégica e uma prática de concretização dessa visão nas quais os espaços naturais e os espaços verdes urbanos assumem uma crescente importância na política municipal. Importa que essa preocupação seja acompanhada por uma lógica de um contínuo vivificador de todo o tecido urbano e que consiga uma ligação coerente com o espaço rural envolvente.

Durante demasiado tempo ignorado, por alguns dos que agora criticam as soluções encontradas, por estratégia meramente política, e por outros que legitimamente o fazem com fundamento, o Barrocal é um lugar que contém, desde há muitos anos, a magia desses grandes desafios.

Gonçalo Ribeiro Teles designava-os por *continuum naturale*,

baseados na necessidade da paisagem natural penetrar na cidade de modo tentacular e contínuo, assumindo diversas formas e funções: espaço de lazer e recreio; enquadramento de infraestruturas; criação de “corredores verdes” que integrem caminhos pedonais; áreas de interesse ecológico que permitam o funcionamento dos sistemas naturais e assegurem a ligação da paisagem envolvente ao centro da cidade, numa lógica de rede que integre os espaços que constituem os equipamentos coletivos verdes e de maior dimensão.

Ao Barrocal, como a todos os outros espaços naturais e verdes da comunidade albacastrense, existentes ou em fase de edificação, é natural que se exija que desempenhem também funções culturais, de integração e enquadramento comunitário, didáticas, de lazer e de recreio, incentivando, assim, as pessoas à apreensão e vivência desses lugares.

Na verdade, os espaços defendem-se a si mesmos quando têm pessoas que os preenchem e que neles se sintam preenchidas.

Apesar do reconhecimento das funções essenciais que devem associar-se aos espaços verdes e aos espaços naturais, a sua implementação está sujeita a múltiplas ameaças, entre as quais se destaca alguma falta de educação para a cidadania que permita a compreensão e o respeito que todos lhes devemos.

Foi por essa falta, acompanhada pelo desinteresse autárquico de tempos ainda não muito distantes, que o Barrocal da minha infância e da minha adolescência se degradou.

As pedras enormes e desafiantes onde vivi com os meus melhores amigos aventuras bem imaginadas e que hoje aos olhos dos cientistas indiciam e a presença de um Santuário Rupestre ao ar livre e prática de atividades profanas e sagradas onde habitaram os homens daqueles tempos; as aves que espreitávamos com os binóculos de um de nós: os papa-moscas-pretos; os tordo-pintos e os pisco-de-peito-ruivo; as árvores às quais os mais ágeis conse-

guiam trepar: os carvalhos, os sobreiros e as azinheiras; as plantas onde descobrimos bagas comestíveis ou aromas intensos: o pilriteiro, o rosmaninho e a hortelã-brava; as charcas onde muitos aprendemos a nadar; todas estas componentes depois dos maus tratos e do abandono a que foram votadas, são, a partir de agora, obrigação cuidadosa e cuidadora de todos nós, porque têm a relevância de um passado humano que remonta aos finais do 2º milénio e inícios do 1º milénio a.C. (antes de Cristo).

Já não há desculpa para o descanso na obra feita baseado na presunção (que não se espera), o desprezo pela obra feita verbalizado pela maledicência sem substrato (que não se aceita), ou o desinteresse pela forma como a obra se fez, cuja legítima e fundada crítica se respeitam (que não se compreende).

Todos, cidadãos comuns, autarcas, membros ativos das diferentes associações e instituições albacastrenses, temos o direito e a obrigação de olhar para o Barrocal sem viseiras nem espelhos de repetição, e contribuir, na medida do que a cada um for possível, para salvaguardar e promover o que nos é oferecido e propor, para melhorar, o que for necessário.

“ Na verdade, os espaços defendem-se a si mesmos quando têm pessoas que os preenchem e que neles se sintam preenchidas

ANDAS SEMPRE NA GIRALDINHA!!!



ANTONIETA GARCIA

Era assim que minha avó expressava o desagrado que lhe mereciam mulheres adoradoras da rua! De acordo com as regras, usava o reparo, em tom assertivo, sem direito a réplica. Os rostos fechavam-se crispados, a censurada mostrava-se compungida... Para não haver guerra, o melhor remédio era ouvir e calar.

A Giralдина exigia um tom conflituoso. Porque? Enigma! Vahham-nos os oráculos.

Lembro-me que, sempre associei a Giralдина a uma “voltinha” que misturava 10% de transgressão, com 90% do prazer de apanhar ar, de andar na “boa vai ela” e, seguindo a real gana, encontrar alguém, conversar... Estas passeatas soavam a amigos, em desacordo total com as malévolas insinuações de desvergonha e maus costumes que se haviam colado à pele da tal Giralдина /voltinha. Tanto quanto me era permitido conjecturar, ter-se-ia constituído uma espécie de Clube de primas agradáveis, moças ociosas, vadias..., em suma, cachopas que partilhavam entre si, um denominador comum: elegiam a preguiça e o passeio para namoriscar e outros deleites... Benditas horas!

- *Andas sempre na Giralдина!* – significava crítica séria e, às jovens, se a repetição ganhava terreno, anunciava penitências e punições severas, antes que o gato fosse às filhós... Dar uma voltinha era, naquele tempo, comportamento ruiro quase sinónimo de desregramento feminino. E a “*andar na Giralдина*” penduravam-se manhas, mentiras e medos de mulher.

Afinal, talvez a língua solta e a alma ao léu, tivessem a ver com encantos, paixões, justiça e injustiças de uma moçoila que as crónicas não esqueceram... Protagonizou estórias mais ou menos proibidas? Trocou a submissão pela rebeldia? Desviou-se dos padrões fixados para o feminino? Era uma mulher conhecida, a Giralдина? Parece que sim. Há uma história que fala de um fado castiço ligado a uma paixão amorosa, de uma jovem contrariada pelo pai e que fugira para Lisboa, a cidade talhada para uma vida de desenlaces plurais.

Nascida na Guarda, Maria Rosa, era a sua graça... Insinuante, bonita, finória, ruiro suscitava argumentação vária: *Maria faz por ser boa, que a tua fama longe soa... Quem anda sempre na rua, pouco faz e nada aprende...*

O enigma da Giralдина iluminava-se! O fruto proibido da passeata à Capuchinho Vermelho, tão apetecida, multiplicava o desejo de desobedecer e sair de casa... Elegera um mandamento quase divino que infernizou a vida de quem gostava da Giralдина: “*não há melhor andar do que em casa estar...*”! Ora, ora: quem enjeita a Giralдина, cura certa de enfermidades e semeadora de alegria, de prazer, de gosto de viver?!

- *De onde vens?*

Maria Rosa, queria lá saber da cultura patriarcal! Na vida de Giralдина não desperdiçava danos e furtos, as prevaricações... As entradas, as fugas e as saídas da cadeia contavam com a sua arte; formada em manhas e artimanhas aprendera a ludibriar a polícia e as portas da prisão abriam-se e fechavam-se... Com amores, e co-

ragens saía em liberdade como só ela sabia, só ela sabia...

Reza ainda a história que sobreviveu a muitas malfetorias. Perguntavam-lhe:

- *De onde vens?*

- *Da Giralдина!* – respondia, rindo.

Nome de mulher, Giralдина ficou. Companheira certa de ferra diz-se num diminutivo que junta afetos.

Ora, não fora a pandemia 2020 e as nossas ruas ganhavam cores, melodias...

Esconjuremos, pois, o COVID 19, bicho severo, draconiano e malévolo. Nem ele calcula como vai ser tão bom voltar a “*andar na Giralдина*” e assim!!! *‘Bora lá!*

“ Afinal, talvez a língua solta e a alma ao léu, tivessem a ver com encantos, paixões, justiça e injustiças de uma moçoila que as crónicas não esqueceram...

Criadas equipas especiais nos bombeiros na resposta ao COVID-19

A secretária de Estado da Administração Interna determinou, dia 3 de novembro, no âmbito das medidas de resposta do Governo à pandemia de COVID-19, a criação de equipas especializadas em todos os corpos de bombeiros voluntários do território continental, por forma a reforçar os meios para operações de apoio na área da saúde pública.

As equipas especializadas intervêm no apoio, socorro e transporte de doentes, através da afetação permanente de uma ambulância de socorro e respetiva tripulação.

Esta medida implica o pa-

gamento, às associações humanitárias de bombeiros (AHB), de um valor diário de 85 euros por cada veículo a suportar pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. O pagamento às 412 AHB corresponde a um valor mensal superior a um milhão de euros.

O Ministério da Administração Interna afirma que “reforça assim, através da criação destas equipas especializadas, a resposta operacional dos corpos de bombeiros perante o agravamento da situação epidemiológica e fortalece a capacidade financeira das AHB”.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO CONVOCATÓRIA

Convoco, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do Art.º 22º do Compromisso, a Assembleia Geral da Irmandade da Misericórdia de Castelo Branco, para reunir em sessão ordinária, no próximo dia **26 de Novembro de 2020** (quinta-feira), pelas **dezassete horas e trinta minutos (17h30)**, no salão nobre da sede da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, Rua Bartolomeu da Costa – Castelo Branco, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento e Desinvestimento da Instituição, para o ano de 2021 e o parecer do órgão de fiscalização;
2. Pedido de ratificação para contração de um empréstimo bancário, até ao montante máximo de 500.000,00 €, conforme tipologia específica de linha protocolada de apoio ao setor social COVID-19;
3. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Não havendo a maioria dos Irmãos, para que a Assembleia possa funcionar, a mesma reunirá trinta (30) minutos depois (dezoito horas (18h00) do dia 26/11/2020) em segunda convocação, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Nota: O Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos da Instituição, estarão disponíveis para consulta a partir de 16/11/2020, na Secretária da SCMCB, nas horas normais de expediente (09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00) e no site da Instituição: www.scmcastelobranco.pt.

Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, 5 de novembro de 2020

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Manuel Duarte Cardoso Martins

NO DISTRITO

Operação Censos Sénior sinaliza 1.842 idosos

Na operação *Censos Sénior 2020*, a Guarda Nacional Republicana (GNR) sinalizou, no Distrito de Castelo Branco, 1.842 idosos que vivem sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade, em razão da sua condição física, psicológica, ou outra que possa colocar em causa a sua segurança.

Recorde-se que a GNR realizou a operação *Censos Sénior 2020* durante o mês de outubro, com o objetivo de identificar a população idosa, que vive sozinha, isolada, ou sozinha e isolada, através da atualização dos registos das edições anteriores.

Durante a operação, os militares privilegiaram o contacto



com as pessoas idosas em situação vulnerável, no sentido de sensibilizarem e alertarem este público-alvo para a adoção de comportamentos de segu-

rança que permitam reduzir o risco de se tornarem vítimas de crimes, nomeadamente em situações de violência, de burla, furto e ainda para prevenir comporta-

mentos de risco associados ao consumo de álcool, bem como para a adoção de medidas preventivas de propagação da pandemia de COVID-19.

Assim, durante a operação, foram realizadas 34 ações em sala e 3.652 ações porta a porta, abrangendo um total de 20.747 idosos.

A GNR adianta que “continuará a acompanhar os idosos sinalizados, através de visitas regulares às suas residências, no sentido de realizar mais ações de sensibilização e fazer a avaliação da sua segurança, colaborando com as demais entidades locais, na procura da melhor qualidade de vida da população idosa, em especial dos mais vulneráveis”.

Homem identificado por ameaça e coação com réplica de arma

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC) do Fundão, identificou, dia 2 de novembro, um homem, de 54 anos, por ameaças, na cidade do Fundão.

Na sequência de uma denúncia de ameaças com recurso a uma arma de fogo contra um

segurança de um estabelecimento comercial, os militares da GNR deslocaram-se ao local, tendo abordado e identificado o suspeito. No seguimento das diligências policiais, foi apreendida uma réplica de arma de fogo que estava na posse do suspeito.

O sujeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

GNR recupera bufo-real na Mata

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, recuperou, dia 26 de outubro, um bufo-real (*Bufo-bubo*), que é uma espécie com estatuto de conservação “quase ameaçada”, na Mata, Concelho de Castelo Branco.

Numa ação de patrulhamento, os militares da GNR foram alertados por um popular que o animal se encontrava caído numa zona florestal. Deslocaram-se ao local e recolheram a ave, que aparentava estar debilitada e com ferimentos numa asa.

O bufo-real foi entregue no Centro de Recuperação de Ani-

mais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação ao seu habitat natural.

Recorde-se que o estatuto de conservação do bufo-real em Portugal é de “quase ameaçada”, dado existirem menos de mil exemplares no País, com uma população reprodutora de cerca de 500 casais. Têm como principais ameaças, a perseguição humana através do abate a tiro e da utilização de iscos envenenados, a rarefação das populações de coelho-bravo e a degradação dos habitats de nidificação e de alimentação devido à construção de infraestruturas.

GNR apreende armas de fogo por violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos postos territoriais de Belmonte e de Caria, apreendeu, dia 3 de novembro, diversas armas de fogo, no âmbito de um processo por violência doméstica, no Concelho de Belmonte.

A GNR adianta que “no âmbito de uma investigação por violência doméstica, os militares apuraram que o suspeito, um homem, de 47 anos, exercia violência física e psicológica de forma reiterada, através de agressões físicas, ameaças com recurso a arma de fogo e ofensas verbais à

vítima, sua ex-companheira, de 33 anos, verificando-se uma escalada do comportamento violento, devido ao consumo abusivo de álcool”.

Realizaram-se duas buscas domiciliárias, nas quais foi apreendida uma espingarda caçadeira, três carabinas de ar comprimido, uma reprodução de arma de fogo, uma pistola de ar comprimido, uma faca de ponta e mola e diversas munições de diferentes calibres.

O sujeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial da Covilhã.

PSP detém jovem por conduzir alcoolizado



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 8 de novem-

bro, na Covilhã, um homem, de 23 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,75 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

NA ÚLTIMA SEMANA

Casos ativos de COVID-19 registam decréscimo no Concelho de Castelo Branco

Estando seis concelhos do Distrito na lista dos de alto risco aguarda-se agora por quinta-feira, dia em que a lista é atualizada

António Tavares

Os casos ativos de COVID-19 registaram, na última semana, um decréscimo no Concelho de Castelo Branco. Entre o dia 3 de novembro e ontem, terça-feira, 10 de novembro, os casos ativos de infeção pelo novo coronavírus no Concelho de Castelo Branco, tinham registado uma redução de 222 para 165, ou seja, menos 57.

No mesmo período, no Concelho de Idanha-a-Nova também houve uma redução de um caso, ao baixar de 151 para 150.

No Concelho de Vila Velha de Ródão baixou de 13 para nove, ou seja, menos quatro.

Já no Concelho de Penamacor registaram-se mais sete casos ativos, passando de dois para nove.

Na área de abrangência da Unidade Local de Saúde de



No Concelho de Castelo Branco houve uma redução de 222 para 165 casos ativos

Castelo Branco (ULSCB) estes são os dados relativos à Beira Interior Sul (BIS), sendo que no que respeita ao Pinhal Interior Sul (PIS), ainda no mesmo período, no Concelho de Oleiros, registou-se mais um caso, passando de um para dois.

Aumento mais significativo foi o que se verificou no Concelho de Proença-a-Nova, ao subir de 11 para 44, ou seja, mais 33 casos.

Um aumento considerável também se registou no Concelho da Sertã, ao passar de 10 para 24, mais 14 novos casos ativos.

No Concelho de Vila de Rei, também houve um acréscimo de dois casos ativos, su-

bindo de três para cinco.

De realçar é que os dados da Direção-Geral da Saúde (DGS) referentes aos concelhos são desconhecidos desde dia 26 de outubro, sendo esse o dia em que foi publicado o último relatório semanal com dados concelhios.

O relatório que era para ser divulgado dia 2 de novembro, acabou por não o ser, com a DGS a avançar que “os dados por concelho serão atualizados durante esta semana, na sequência da reformulação dos indicadores relativos aos novos casos de COVID-19 pela Direção-Geral da Saúde”, mas tal não sucedeu.

Esta segunda-feira, 9 de novembro, esse relatório voltou a não ser divulgado, com a DGS a afirmar que “os dados por concelho serão atualizados assim que possível, na sequência da reformulação dos indicadores relativos aos novos casos de COVID-19 pela Direção-Geral da Saúde”.

Por outro lado, é de recordar que desde esta segunda-feira, 9 de novembro, está em vigor um novo Estado de Emergência, que introduz novas medidas nos 121 concelhos de alto risco, entre os quais seis do Distrito de Castelo Branco, que são Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-

Nova e Vila Velha de Ródão.

Deste modo de segunda a sexta-feira há recolher obrigatório, com algumas exceções, entre as 23 e as cinco horas, enquanto nos fins de semana de 14 e 15 de novembro e 21 e 22 de novembro o recolher obrigatório vai das 13 às cinco horas.

De realçar, no entanto, que esta quinta-feira, 12 de novembro, é revista a lista dos concelhos de alto risco. Assim, haverá concelhos que podem sair da lista, deixando de estar abrangidos pelas medidas, como poderá haver concelhos que passam a integrar a lista, passando a ter que se reger pelas medidas.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A próxima sexta-feira é um dia a ter em consideração pelos supersticiosos, porque é dia 13. Esta é a segunda sexta-feira 13 deste ano, uma vez que houve apenas mais uma, no mês de março.

Superstições à parte, o que se constata é que as duas únicas sexta-feiras 13 deste ano estão relacionadas com momentos importantes da pandemia de COVID-19 no País.

Senão vejamos, no dia 2 de março registou-se o primeiro caso de infeção pelo novo coronavírus em Portugal, e na sexta-feira, 13 de março, já se tinha ultrapassado a centena de casos, o que levou a que dias depois, a 18 de março, fosse decretado o Estado de Emergência.

Agora, passados oito meses, esta sexta-feira, dia 13, Portugal está de novo em Estado de Emergência, com a finalidade de travar a evolução da pandemia que, neste momento, em Portugal conta com milhares de casos ativos, que não param de aumentar de dia para dia.

Dito isto, fica ainda uma boa notícia para os supersticiosos, uma vez que no próximo ano haverá uma única sexta-feira 13. Será em agosto, daqui a nove meses, e, se tudo correr bem, essa data, que é considerada de azar, por muitos, já não estará relacionada com o COVID-19. É que, e esperemos que assim seja, nessa altura já deverá haver vacina e a maior parte das pessoas já estará imunizada, travando-se assim a situação pandémica.

Mas isto é esperança e, até certo ponto, futurologia, pelo que, até lá proteja-se e proteja os outros.

Equipa da ULSCB pode ficar até final do próximo ano

A equipa liderada por Eugénia André que está à frente da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), pode ficar em plenitude de funções até final do próximo ano.

Tudo, porque no Decreto-Lei N.º 94-A/2020, de 3 de novembro, pode ler-se que “reco-

nhecendo-se a vantagem em garantir estabilidade à gestão e funcionamento dos serviços, estabelece-se a possibilidade de os titulares dos órgãos máximos de gestão das unidades de saúde que integram o Serviço Nacional de Saúde, cujo mandato tenha cessado a 31 de de-

zembro de 2019, ou posteriormente, se possam manter em pleno exercício de funções até 31 de dezembro de 2021”.

No Decreto-Lei é ainda destacado que “importa sublinhar que esta medida não prejudica a transparência na seleção dos dirigentes, uma vez



que os titulares foram sujeitos a escrutínio público da Comissão

de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública”.

Síntese leva música ao Cine-Teatro Avenida

O Síntese – Grupo de Música Contemporânea atua no próximo domingo, 15 de novembro, a partir das 11 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

O Síntese é um grupo de música de câmara modular e aberto, vocacionado para a criação de nova música. Desde a sua criação encomendou e estreou mais de 30 obras de compositores portugueses de diferentes gerações e visões estéticas. Desde 2006 tem vindo a organizar o ciclo homónimo *Síntese – Ciclo de Música Contemporânea da Guarda*.

Nas 13 edições este ciclo contou com nomes relevantes da cena musical contemporânea nacional e internacional, para além de um conjunto de atividades de natureza pedagógica, e de enquadramento no meio social em que se realiza.

Em palco vai estar a soprano Helena Neves; Carisa Marcelino, no acordeão; Carlos Canhoto, no saxofone; Gustavo Delgado, no violino; Alfeu Carneiro, no violino; João Pedro Delgado, na viola d'arco; e Rogério Peixinho, no violoncelo, sob a direção de Pedro Neves.

Festival DME em Castelo Branco e Idanha-a-Nova

O Festival DME – Dias de Música Eletroacústica está a decorrer até ao próximo sábado, 14 de novembro.

A iniciativa teve início com uma residência artística realizada na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, entre outubro e novembro, que contou com a participação dos músicos, compositores e artistas plásticos Bertrand Chavarria-Aldrete e Agustín Castilla-Ávila. As residências decorreram no âmbito do projeto *Castelo de ARTES – Encontros de Castelo Branco*.

Também na Fábrica da Criatividade, dia 7 de novembro, Agustín Castilla-Ávila lecionou uma *masterclass* para os alunos de guitarra, enquanto esta terça-feira, 10 de novembro, partilhou com a comunidade o trabalho desenvolvido durante a sua residência, bem como a exposição da série gráfi-

ca *Still Life with Silence*.

Esta quarta-feira, 11 de novembro, a partir das 18h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o Ensemble DME convida o público a um desafio inédito num concerto com concisas explicações sobre as explorações no domínio temporal, com obras do Século XXI de Daniel Moreira, Paulo Ferreira-Lopes e Jaime Reis, e obras basilares do Século XX, de Brian Ferneyhough, Elliott Carter e Gérard Grisey.

No próximo sábado, 14 de novembro, a partir das 18 horas, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, o quarteto de saxofones espanhol SIGMA Project interpretará obras de Manuel Hidalgo, Helga Arias, Ramón Lazkano, Luís de Pablo e ainda duas estreias de obras de Mariana Vieira e Raphaël Cendo.

Tramédia adia espetáculo *Os habitantes do Subsolo*

O Teatro Tramédia – Associação de Produção de Espectáculos Teatrais de Castelo Branco, tendo em consideração “a epidemiológica de COVID-19 na nossa região, decidiu adiar para uma data a anunciar, a peça musical *Os Habitantes do Subsolo*, agendada para esta quinta-feira, 12 de novembro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco”. Assim, infirma que “quem tiver bilhete se deve dirigir à bilheteira do Cine-Teatro Avenida”.

O Tramédia realça ainda que “apesar de conscientes de

que estava garantido respeito pelas normas da Direção-Geral da Saúde (DGS), no que respeita ao público, a Direção do Teatro Tramédia levou em conta, acima de tudo a garantia de segurança para o elenco, que neste caso seria constituído por cerca de 20 atores e bailarinas. Fica, no entanto, a promessa de muitas novidades da nossa parte a começar já por este mês de novembro. Posteriormente serão comunicadas as datas para os espetáculos que estamos a programar”.

COM PINTURAS DE GRAÇA MORAIS

Gonçalo Salvado organiza antologia de poesia que celebra o vinho

A antologia contempla poemas de amor e eróticos com referências ao vinho, escritos por poetisas de língua portuguesa



A antologia organizada por Gonçalo Salvado é ilustrada por Graça Morais

O Teu beijo Como Um Vinho é a antologia de poesia organizada pelo poeta Gonçalo Salvado, edição da Lumen e da Livraria Sá da Costa Editora, de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Termos, que vai ser editada. A antologia insere-se numa coleção de poesia, única no panorama editorial português, dirigida por Gonçalo Salvado, em que as obras são apresentadas no original formato livro/garrafa, sendo que o editor é Ricardo Paulouro.

O livro reproduz no título um verso, com ecos do *Cântico dos Cânticos*, da mais emblemática poetisa amorosa da língua portuguesa, Florbela Espanca, e colige poemas de amor e eróticos, com referência ao vinho, de poetisas portuguesas, brasileiras e africanas do Século XX até à atualidade, acompanhados por breves notas biográficas das autoras. Trata-se da primeira antologia poética publicada em Portugal sobre esta temática sob o signo da escrita feminina.

A obra é ilustrada com pin-

turas de uma das mais conceituadas artistas mulheres portuguesas contemporâneas, Graça Morais, e contou, além da colaboração da artista, com a da sua filha, Joana Morais. O texto de abertura é assinado pela crítica de arte e poetisa Maria João Fernandes.

O livro inclui ainda um *fac-simile* de um poema manuscrito inédito da poetisa brasileira Stella Leonardos, recentemente falecida, inspirado em certos de poemas de Gonçalo Salvado e que lhe foi por esta enviado por carta em 2013, juntamente com o diploma do prémio Sophia de Mello Breyner da União Brasileira de Escritores, atribuído ao poeta pelo conjunto da sua obra poética. De lembrar que Stella Leonardos era à altura secretária geral da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro.

O livro será apresentado,

em data a definir, no contexto da exposição *Sonhos do Dia e da Noite A Coleção e o Percorso de Maria João Fernandes*, recentemente inaugurada, e patente na Fundação D. Luís I, Centro Cultural de Cascais, até 3 de janeiro de 2021, relacionando-se com uma das secções da exposição, *Universos Femininos*.

Gonçalo Salvado realça que “nunca será demais lembrarmos a coragem de algumas mulheres poetas que no início do Século XX, ousaram cantar o amor, o prazer e o erotismo, sem constrangimentos, em versos impregnados de paixão e de volúpia, numa proclamação de revolta contra todas as convenções e no sentido de uma franca desobediência a todos os preconceitos. Esta antologia poética tem como objetivo prestar-lhes homenagem igualmente às que depois delas vieram e lhes seguiram o

exemplo.”

No texto de abertura Maria João Fernandes escreve que “O amor e o vinho, esse simbólico binómio desenvolvido em cada volume desta Coleção dirigida pelo poeta Gonçalo Salvado e à qual tenho vindo a dar o meu contributo, enriquece-se hoje com o estro incomparável destes universos poéticos onde destacam nomes emblemáticos da poesia feminina. O vinho, mágico néctar de origem divina, celebra uma vez mais a fusão amorosa de que o beijo é imagem no verso de Florbela que dá o título à antologia. Elixir de uma volúpia que se associa ao renascer da primavera, ao culminar absoluto, já limiar da eternidade que a morte representa, misto de morte e de vida, emblema do sol e da fogueira dos sentidos que arde no coração da noite”.

APAAE afirma que a Câmara lhe deve mais de 300 mil euros

A Associação de Proteção e Apoio ao Animal Errante (APAAE) afirma, em comunicado, que “repudia a arbitrariedade e a discricionariedade da Câmara Municipal de Castelo Branco na atribuição de subsídios de apoio extraordinário às associações do Concelho”.

Afirma, também, que “a Câmara Municipal de Castelo Branco deve mais de 300 mil euros à APAAE dos 15 anos em que esta Associação a serviu a

baixíssimo custo, com muito prejuízo, numa área, cuja competência, era estritamente sua” e garante que “pode demonstrar o que afirma com dados objetivos disponibilizados pela própria autarquia, obrigada que foi a isso, pelo Tribunal Administrativo de Castelo Branco”.

A APAAE afirma, por outro lado que “a Câmara Municipal de Castelo Branco está a utilizar no Centro de Recolha Ofi-

al de Animais Errantes, os equipamentos edificados pela APAAE com recursos financeiros próprios, donativos, e verbas disponibilizadas pelos seus dirigentes para o efeito”, sendo que “o executivo do município tem conhecimento disso, mas, nunca se dispôs voluntariamente a ressarcir a APAAE”.

Por tudo isto, a APAAE reforça que “repudia-se que a Câmara Municipal de Castelo

Branco distribua dinheiro público, de forma absolutamente arbitrária e discricionária às associações, sem que antes assumam, com seriedade, e com sentido de responsabilidade, o que deve objetivamente a uma associação, na atualidade privada de qualquer apoio autárquico, sem que sequer à mesma, tenha agradecido o apoio e a colaboração dispensada ao Município pela APAAE ao longo de mais de 15 anos”.

DESDE DIA 7 DE NOVEMBRO

Parque do Barrocal abre com entrada gratuita

O Parque já está aberto, tendo a abertura sido assinalada com um espetáculo de luzes que se repete até quinta-feira



O Parque do Barrocal já é uma obra arquitetónica referenciada em todo o Mundo

O Parque do Barrocal, em Castelo Branco, abriu ao público, com entrada gratuita, no passado sábado, 7 de novembro, sendo que para assinalar a abertura “é possível observar (até esta quinta-feira, 12 de novembro) um espetáculo de luzes nos céus de Castelo Branco, que refletem o brilho do Barrocal, representando as fogueiras do passado, a memória do fogo que o consumiu e o renascimento deste espaço”.

A abertura é acompanhada pela implementação de medidas de salvaguarda das condições de segurança de colaboradores e de visitantes, de acordo com as diretivas das autoridades sanitárias no âmbito da prevenção do COVID-19, pelo que há controlo de

entradas e saídas e recomenda-se a utilização de máscara em todo o percurso, sendo obrigatória a sua utilização na zona de entrada do parque.

Pela preservação da natureza, recomenda-se que a circulação dentro do parque se efetue apenas pelos trilhos assinalados.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, “agora que estão reunidas as condições necessárias, não faz sentido prorrogar a sua data de abertura”.

Refira-se que o Parque Na-

tural do Barrocal está integrado nos territórios classificados do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO e da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional, “tem 40 hectares, apresenta sete mirantes, diversas formações geológicas de interesse, passadiços e trilhos naturais, parque infantil, observatório de aves, entre tantas outras atrações naturais. São 310 milhões de anos em construção, com uma paisagem granítica característica feita de rochas geradas nas profundezas da Terra, mas moldadas e expostas por

centenas de milhões de anos de movimentos tectónicos e períodos climáticos, o Barrocal é um oásis refrescante de história natural”.

O Parque Natural do Barrocal no horário de inverno, de 1 de outubro a 31 de março, pode ser visitado das 10 às 17 horas, com a última entrada para visita completa a ter lugar às 15h30. Já no horário de verão, de 1 de abril a 30 de setembro, pode ser visitado das nove às 20 horas, com a última entrada para visita completa a ter lugar às 18h30.

Halloween in the School Library... Trick or Pete!

Mais uma vez e na semana de 26 a 30 de outubro, as Bibliotecas Escolares (BE) do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva vestiram-se a rigor para assinalar a celebração inglesa do Halloween, também chamado de Dia das Bruxas, animando os seus pavorosos utilizadores e fomentando horrendas e assustadoras leituras!

A terrífica Professora Bibliotecária (e Professora de Inglês) Carla Manuela Nunes, em articulação com os horroríficos Professores de Inglês do 1º Ciclo, dinamizou cinco sessões de animação de leitura, decorridas na BE Afonso de Paiva, para cerca de uma centena de horripilantes alunos das turmas de 3º e 4º anos das EB Afonso de Paiva e EB S. Tiago, numa *not too scary* leitura expressiva em voz alta (em Inglês) do título *Pete the Cat: Trick or Pete*, de James Dean. Seguiu-se a narração oral



da medonha *Little Box of Horrors (Roly Poly Box Books)*, de Kees Moerbeek, numa tenebrosa, mas muita participada e animada apresentação das terríveis criaturas que habitam na pequena caixa dos horrores!

Para os Professores de Inglês muitos são os benefícios de motivar os alunos a ler em inglês, pois não só permite o alargamento vocabular, o que

os ajudará nas aulas desta disciplina, mas também motiva o interesse pela língua, proporciona o desenvolvimento do bem-estar emocional, ao ensinar valores morais num contexto facilmente identificável e compreensível e permite o desenvolvimento da resiliência, da inteligência emocional, da criatividade e do pensamento crítico.

No final de cada sessão, houve lugar a uma explicação breve da origem, história e tradições do assombroso Halloween, com a devida e necessária alusão à celebração portuguesa do dia 1 de novembro, Dia de Todos os Santos, sendo a sessão encerrada com o tradicional e muito apreciado momento de *Trick-or-Treat* entre o grupo de aterradores alunos e professores, culminando com a oferta pelos Professores de Inglês do grupo 120 dos tradicionais e muito populares *Halloween Candies*.

Para além de um ciclo de cinema temático ao longo da semana, estiveram dispostas nas duas bibliotecas escolares do agrupamento, repugnantes instalações temáticas alusivas à data e monstruosas exposições bibliográficas referentes à data festiva.

A professora bibliotecária, Carla Manuela Nunes

Câmara autoriza feiras e mercados



A Câmara de Castelo Branco afirma, em comunicado, que “autoriza a realização de feiras e mercados no Concelho, com o reforço da supervisão e das medidas de segurança”.

O presidente da Câmara, José Augusto Alves, afirma que “atendendo à relevância económica das feiras e mercados no Concelho de Castelo Branco, decidimos autorizar a realização destas atividades, reforçando todas as orientações de seguran-

ça definidas pela Direção-Geral da Saúde (DGS)”.

A autarquia adianta ainda que “empenhada em combater a propagação do vírus COVID-19, está a reforçar as medidas de fiscalização nas feiras e mercados, no que diz respeito às orientações da DGS, que obrigam, para clientes e feirantes, o uso de máscara ou viseira, manter as medidas de distanciamento físico, bem como a higienização das mãos”.

Câmara incentiva compra de produtos endógenos



A Câmara de Castelo Branco está a desenvolver uma campanha para apoiar e estimular o comércio local e a compra de produtos endógenos.

A campanha denominada *Em defesa da economia local, compre o que é tradicional* pretende incentivar a compra de produtos endógenos produzidos na região, como queijos, vinhos, enchidos, mel, entre outros.

No âmbito desta iniciativa a Câmara desenvolveu um plano de divulgação que inclui a entrega de bandeiras publicitárias, que devem ser colocadas na entrada dos estabelecimentos que aderirem, de forma a apelar à população para que compre no comércio local.

O presidente da Câmara, José

Augusto Alves, afirma que “a iniciativa tem como objetivo apoiar e estimular os comerciantes do Concelho, numa altura em que é fundamental dinamizar o comércio local. Os tempos que vivemos mudaram a forma como fazemos as nossas compras e é fundamental continuar a apoiar os pequenos comerciantes.”

Esta ação é de adesão gratuita e conta já com 14 estabelecimentos do Concelho, localizados na cidade, e nas freguesias de Malpica do Tejo, Alcains, Tinalhas e São Vicente da Beira.

Os interessados deverão manifestar o seu interesse ao Gabinete de Apoio à Presidência até 30 de novembro, através do endereço eletrónico gabinete.apoio.presidente@cm-castelobranco.pt.

Ajidanha estreia nova peça na Madeira

A Ajidanha estreou, dia 31 de outubro, no Fórum Machico, na Madeira, a sua última criação, *Semente - O Homem que Plantava Árvores* baseada no livro de Jean Giono.

O espetáculo teatral conta com encenação de José Carlos Garcia, interpretação de Nuria Cuadrado e um desenho de luz idealizado por Bruno Esteves.

Inspirado em acontecimentos verídicos, *Semente - O Homem que Plantava Árvores* é uma história inesquecível sobre o poder que o ser humano tem de influenciar o mundo à sua volta. Narra

a vida de um homem e o seu esforço solitário, constante e paciente, para fazer do sítio onde vive um lugar especial. É uma história admirável que nos mostra como uma pessoa humilde e insignificante aos olhos da sociedade, a viver longe do mundo e usando apenas os seus próprios meios, consegue reflorestar sozinho uma das regiões mais inóspitas e áridas de França.

A estreia decorreu no encerramento da 9ª edição do Festival de Teatro de Machico, onde habitualmente a Ajidanha apresenta as suas produções.

Orquestra Sem Fronteiras apresenta concerto *on-line*



O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, acolheu, dia 6 de novembro, o concerto *on-line Atravessar fronteiras*, da Orquestra Sem Fronteiras, que tem sede em Idanha-a-Nova e dedicou o concerto “àqueles que cruza(ra)m fronteiras: geográficas, estilísticas e temporais, e que com isso constroem comunidades mais abertas”.

Martim Sousa Tavares, maestro e diretor artístico da Orquestra Sem Fronteiras, dirigiu o concerto.

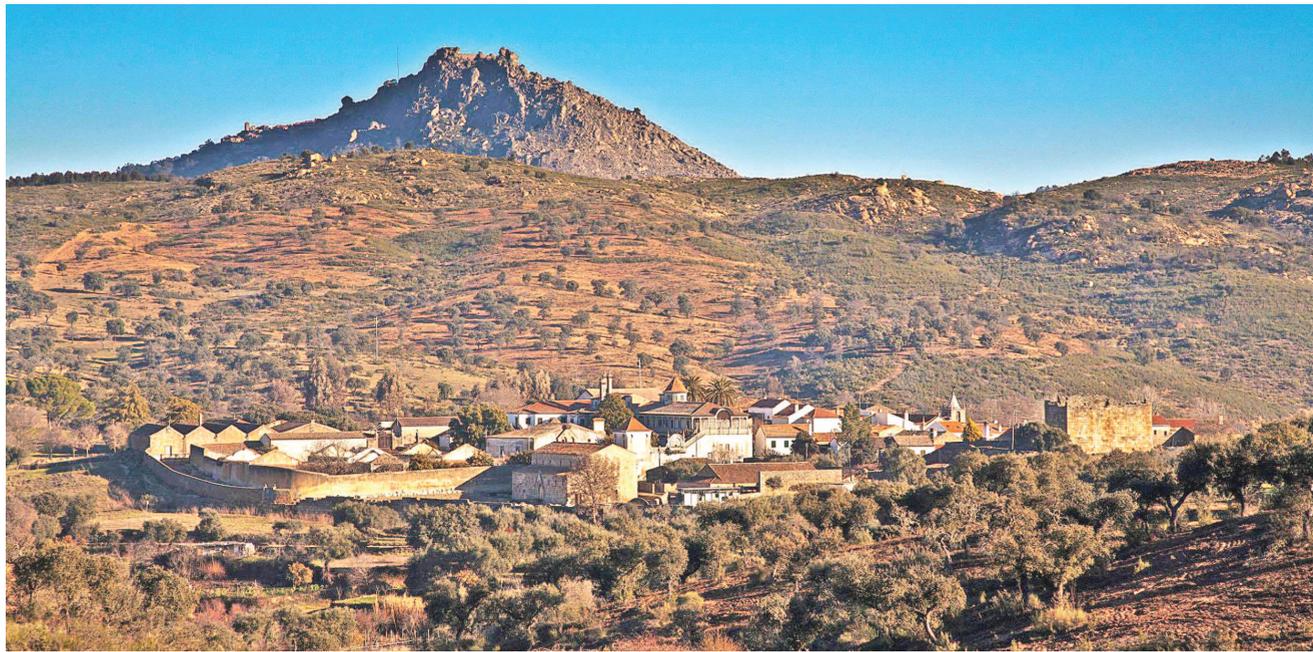
O repertório incluiu *Sonata em Fá menor, K.481*, de Domenico

Scarlatti; *Sinfonia em Si-bemol Maior*, de Carlos Seixas; *Música noturna das ruas de Madrid*, de Luigi Boccherini; *Noturno*, de António Fragoso; e *Suite para Cordas*, de Anne Victorino d’Almeida.

O concerto integrou o Festival das Artes da Beira Baixa, uma iniciativa do projeto de programação cultural em rede Beira Baixa Cultural, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

UM DOS OITO PROJETOS NACIONAIS APROVADOS

Projeto de investigação em Idanha-a-Velha recebe financiamento da FCT



Este projeto de investigação tem conduzido à descoberta de novos vestígios arquitetónicos na Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha

O projeto de investigação sobre a Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi um dos oito projetos a nível nacional, entre os 142 submetidos na área de História e Arqueologia, selecionados e recomendados para financiamento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia

(FCT), num valor que ascende a 233.423,90 euros.

A *aldeia histórica de Idanha-a-Velha: cidade, território e população na antiguidade (séc. I a.C. - XII d.C.)* é o novo projeto que dará continuidade ao projeto de investigação arqueológica IGAEDIS, que desde 2017 é liderado por investigadores da Universidade de Coimbra e da Universidade Nova de Lisboa, em estreita articulação com a Câmara de Idanha-a-Nova e a Direção Regional de Cultura do Centro.

O projeto IGAEDIS, que tem conduzido à descoberta de novos vestígios arqueológicos, tem como coordenadores científicos Pedro C. Carvalho, da Faculdade de Letras da Universidade de

Coimbra, e Catarina Tente, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

O financiamento da FCT vai agora consolidar o desenvolvimento de investigação aplicada de relevo na Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, entre 2021 e 2023, no quadro de uma equipa interdisciplinar, envolvendo investigadores Portugueses e estrangeiros.

A celebração do contrato com a FCT deverá acontecer em breve. Para os coordenadores do projeto, “será um enorme gosto e privilégio poder trabalhar em equipa num sítio verdadeiramente único e merecedor de um projeto de investigação com escala e in-

terdisciplinar”.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, também se congratula com a distinção do projeto, e afirma que “Idanha-a-Velha é uma *aldeia museu* que nunca se esgota na sua riqueza. Importa conhecer, estudar, preservar e valorizar o seu património e a sua história milenar”.

Face a todo o significado e potencial histórico e arqueológico que encerra, Idanha-a-Velha é um dos sítios mais emblemáticos da arqueologia portuguesa, tendo esta aldeia histórica sido classificada, primeiro, como Imóvel de Interesse Público (1956) e, depois, como Monumento Nacional (1997).

Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento aprova contas com resultados positivos

O Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) de Idanha-a-Nova aprovou o Relatório de Contas e Atividades de 2019, com um resultado positivo de 64,5 mil euros.

Esta associação sem fins lucrativos tem abraçado projetos na área económica e social, na saúde, na educação, na formação e na cultura, afirmando-se enquanto agente de desenvolvimento do Concelho de Idanha-a-Nova.

Assim, foi desenhada uma estratégia de intervenção que abrange todas as dimensões do



território, em sintonia com os parceiros locais. O objetivo é não só dar resposta às necessidades

da população, mas também potenciar oportunidades de desenvolvimento do Concelho.

A presidente da direção, Catarina Pereira, afirma que “temos procurado diversificar as fontes de financiamento do CMCD, o que temos conseguido fazer. Embora o CMCD seja uma associação sem fins lucrativos, conseguimos melhorar a autonomia financeira através dos muitos projetos que desenvolvemos nas diferentes áreas, com o aumento da prestação de serviços e na captação de fluxos financeiros de Programas Comunitários e Nacionais”.

Refira-se que o CMCD participa em projetos como o acesso

a consultas de saúde gratuitas para a população; projetos na área educativa e social como o *Afirmate!* e o *Gente Raiana*; o projeto educativo *Nova Escola do Mundo Rural*, destinado aos mais novos; a Academia do Conhecimento da Gulbenkian; e a Escola Profissional da Raia.

Na área social, o destaque vai para a Incubadora de Inovação Social que veio dinamizar o setor social; para o projeto Mediadores Interculturais dirigido às populações especialmente vulneráveis; ou para a coordenação da Rede Integra-

da de Serviços orientada para as instituições particulares de solidariedade social (IPSS).

No plano da economia, o CMCD é a entidade gestora do Centro Empresarial de Idanha-a-Nova, que acolhe mais de 30 empresas, mas também disponibiliza formação e um Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo. Gere ainda o Parque de Campismo Municipal e o Monsanto GeoHotel Escola.

O CMCD tem a seu cargo a gestão da Bio-Região de Idanha-a-Nova, em parceria com a Câmara.



distribuição



Um serviço cada vez melhor!

Na última década, investimos mais de três mil milhões de euros na rede elétrica de distribuição, para melhoria da qualidade de serviço.
Em 2019, conseguimos o nosso melhor resultado nacional de sempre!



App EDP Distribuição
descarregue aqui

energia em rede

Casa da Cultura mostra acordeões e concertinas

A Casa da Cultura da Sertã tem patente, até dia 30 de novembro, a exposição *Do Colecionismo ao Museu: do Acordeão & Concertina*, na qual os instrumentos expostos pertencem a Augusto Neves e dão corpo ao acervo do Museu do Acordeão e da Concertina em Vila Facaia, no Concelho de Pedrógão Grande.

Do enorme desejo em apren-

dera tocar concertina e até finalmente conseguir comprar uma em segunda mão em Lausanne, Augusto Neves aprofundou o gosto por este tipo de música e instrumentos musicais, tendo adquirido quase meia centena de concertinas e acordeões. Após regressar da Suíça, já com larga experiência na área, ajudou a fundar o museu, apadrinhado por Quim Barreiros, em 2016.

Presidente de Câmara recebe câmaras de comércio

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, recebeu, dia 12 de outubro, as visitas da Câmara de Comércio de PME Portugal-China e da Câmara de Comércio Luso Brasileira que vieram ao Concelho à procura de oportunidades de investimento, estando também presente Ricardo Aires, presidente da Câmara de Vila de Rei, que como a Sertã, também é membro da CIM Tejo.

As comitativas eram compostas por diretores e empresários do lado chinês e pelo secretário de executivo e de comunicação do lado brasileiro, tendo sido recebidas no Edifício dos Paços do Concelho para a sessão de apresentação e reunião de trabalho. Neste encontro foram identificadas

várias oportunidades de negócio tendo ficado acordado que o passo seguinte seria pôr em contacto os empresários nos setores identificados. No âmbito desta visita saiu também uma proposta para a celebração de um protocolo entre a CIM Tejo e a Câmara de Comércio de PME Portugal-China que agilizará e regulará toda a dinâmica que nasceu deste encontro.

Depois da visita à Câmara a comitativa deslocou-se ao SerQ, onde o presidente da Direção, Paulo Luís, fez uma apresentação das diversas valências da qual infraestruturas, havendo muito interesse e boas perspectivas na área da certificação de madeiras vindas do Brasil para a Europa.

Mais de 50 mil pessoas visitaram a Sertã através da EN2



A Rota da Estrada Nacional 2 (EN 2), que atravessa parte considerável do Concelho da Sertã, foi percorrida este ano por mais de 50 mil viajantes. Os números são da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 (AMREN2) e baseiam-se nos mais de 30 mil passaportes já emitidos em 2020. A mesma entidade revela ainda que a rota gerou um impacto económico a rondar os 20 milhões de euros nos 34 municípios associados, entre os quais a Sertã.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, olha para estes números, divulgados pelo *Jornal de Notícias*, com

“enorme satisfação” e com “a certeza de que a EN2 é hoje uma aposta ganha. A Estrada Nacional 2 faz parte do património material do Concelho da Sertã. Estamos a falar de uma via com uma forte ligação umbilical ao nosso concelho e que o atravessa ao longo de mais de duas dezenas de quilómetros”.

José Farinha Nunes entende que é “fundamental a aposta em ativos como a Estrada Nacional 2, que permitem a criação de produtos atrativos e diferenciadores ao nível socioeconómico. Falamos de uma estrada que liga Portugal de Norte a Sul e que é a sua espinha dorsal”.

COM CRIAÇÃO DE APLICAÇÃO PARA TELEMÓVEL

CPCJ Sertã vence prémio Projeto Mais Promissor

O projeto pretende dar resposta à falta de conhecimento e participação dos jovens nos serviços de que dispõem

A CPCJ da Sertã recebeu, recentemente, o prémio *Projeto Mais Promissor* pelo seu projeto *@J@nela*. A cerimónia decorreu a 22 de outubro, no auditório do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), em Coimbra, tendo o prémio sido entregue pela presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Rosário Farmhouse.

Concebido por uma equipa constituída por dois membros da CPCJ da Sertã, nomeadamente Ilda Bicacro e Lurdes Sequeira, e por um membro da CPCJ de Tondela, Manuela Aresta, o projeto foi apresentado publicamente perante um júri nacional, tendo sido concebido no âmbito do Programa de Ideação - Design Thinking para a Inovação Social, enquadrado no projeto *Adélia*, que decorreu em Coimbra de 8 a 22 de outubro de 2020.

@J@nela é um projeto que responde a um problema da falta de informação, de conhecimento e de participação dos jovens nos serviços disponibilizados pelas entidades com competência



A CPCJ da Sertã na cerimónia de entrega do prémio

em matéria de infância e juventude, mas também em outras entidades que oferecem aos jovens serviços desportivos, de cultura e de lazer, entre outros.

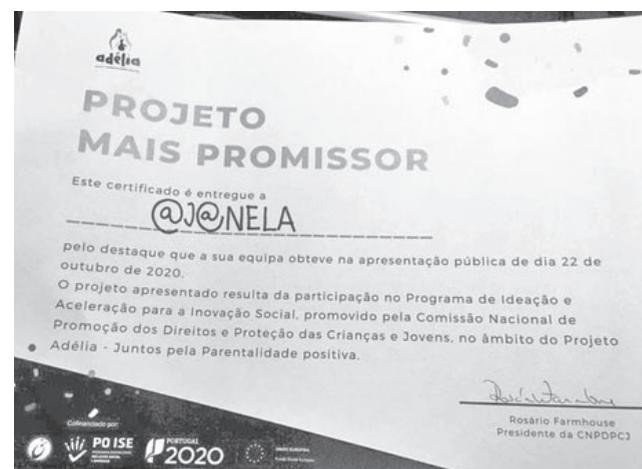
A solução aponta para a criação e utilização de uma aplicação de telemóvel (APP) onde, a partir de vários QR Code, o jovem utilizador acede à informação através de um jogo interativo que oferece conhecimento através de de-

safios de jogo com prémios. Os prémios a atribuir constituem oferta de serviços desportivos e culturais, como, por exemplo, um bilhete de cinema, uma entrada para um concerto ou a utilização de espaços desportivos, ginásios, piscina ou outros a serem oferecidos pelas entidades e empresas parceiras.

Cada QR Code configura um vitral da janela que tem por trás

cada uma das entidades, como, por exemplo, o Centro de Saúde, o Município, as escolas da rede pública e da rede cooperativa, associações desportivas e culturais e outras. Cada entidade apresenta informação muito direcionada para os jovens, numa faixa etária dos 13 aos 18 anos, mas também a *presença* de um interlocutor de cada uma das entidades para responder às dúvidas e sugestões dos jovens. Os QR Codes serão também disseminados em espaços físicos do Concelho, possibilitando uma maior participação dos jovens e uma melhor cidadania.

O projeto *@J@nela* irá candidatar-se também ao Concurso Portugal Inovação Social, que tem como objetivo o financiamento de planos de capacitação para o desenvolvimento das competências organizativas e de gestão das equipas envolvidas na implementação de projetos de inovação social.



José Farinha Nunes recebe embaixador dos EUA

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, recebeu, dia 27 de outubro, a visita do embaixador dos Estados Unidos da América (EUA), George Glass, que está a percorrer a Estrada Nacional 2 (EN 2), no sentido Sul-Norte, juntamente com a esposa Mary Glass.

Iniciaram a viagem em Faro, a 25 de outubro, tendo feito algumas paragens, como em Évora e Ponte de Sôr. No Convento da Sertã Hotel, José Farinha Nunes deu as boas-vindas ao embaixador, mostrando-se bastante honrado pela escolha da Sertã como local de para-



gem. Seguiu-se um passeio pelas margens das ribeiras.

A Câmara adianta que “ao

longo do percurso mostrou-se bastante interessado pela história e curiosidades sobre o Con-

celho. Referiu que gosta de conhecer o Portugal real e que a viagem pela Estrada Nacional 2 está a ser muito rica e interessante. Disse que costuma recomendar aos amigos que, para além de visitarem a capital, devem percorrer a Estrada Nacional 2 para conhecerem verdadeiramente o País”.

Após a paragem na Sertã, a viagem prosseguiu até Viseu.

Refira-se que, antes desta viagem pela Estrada Nacional 2, o Embaixador George Glass e a esposa Mary Glass percorreram os 3.940 quilómetros da congénere americana, a mítica Route 66.

DEPOIS DA PIOR ÉPOCA DE INCÊNDIOS DE SEMPRE

Bombeiros de Proença angariam donativos para repor viaturas

Os Bombeiros relembram o colega morto e os feridos no combate aos incêndios. Agora há que começar a preparar 2021



Os Bombeiros de Proença perderam três veículos de combate a incêndios

Os Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova estão a dinamizar uma campanha de angariação de donativos para aquisição e reparação de veículos de combate a incêndios rurais.

A corporação recorda, em comunicado, que os Bombeiros de Proença-a-Nova, “viveram a pior época de incêndio que há memória. A perda do nosso bombeiro Diogo é irreparável e insubstituível. Temos feito questão de o honrar nas nossas ações e atos. Pretendemos dedicarlhe e manter viva a memória do espírito de entrega através do apadrinhamento de uma das viaturas que pretendemos repor”.

Acrescenta que há que “relembrar que alguns deles (bombeiros) sofreram ferimentos graves nestes incêndios, como o Filipe, o David, o César, o Magalhães, o Eurico... todos os que durante dias e noites estiveram na linha da frente destes incêndios de forma altruísta, guerreira e corajosa. São de facto homens e mulheres que merecem ter os melhores veículos e equipamentos, por tudo o fazem em prol da nossa comunidade”.

Tudo isto para sublinharem que “foram três os veículos de

combate a incêndios que ficaram destruídos durante os grandes incêndios que assolaram o Concelho e os concelhos vizinhos, e que destruíram perto de 15 mil hectares no Concelho de Proença-a-Nova. Chegada ao fim a campanha de combate aos incêndios de 2020 é hora de começar a trabalhar para 2021, e é aqui que precisamos do vosso apoio.

Temos como objetivo a aquisição de viaturas novas e reparações avultadas nas existentes, de forma a garantir um

verão de 2021 mais seguro. A vossa ajuda para este nosso objetivo é imprescindível. Contamos com o vosso apoio, para conseguirmos estar mais e melhor preparados para vos socorrer e para continuar a defender a nossa floresta, o nosso território”.

O donativo deve ser feito para o IBAN: PT50 0079 0000 6070 8577101 26, sendo que o comprovativo deve ser enviado para donativo@bvproencaanova.pt de modo a ser emitido o recibo.

Pedro da Fonseca em destaque no programa *Em Nome da Beira*

Pedro da Fonseca – o filósofo e o Prémio Literário foi o tema do primeiro encontro da iniciativa *Em Nome da Beira*, que se realizou dia 5 de novembro, no Colégio da Graça, em Coimbra. Promovida pela Alma Azul, a conversa contou com a presença de dois dos premiados da edição de 2020 do Prémio Literário Pedro da Fonseca, que foram Pedro Batista, vencedor na categoria de poesia com o texto *Na ilusão do silêncio*, e Nuno Sobral autor do conto *Um repasto póstumo*, que recebeu a única menção honrosa. Recorde-se que o concurso premiou ainda a Madeirense Va-lentina Ferreira na categoria de conto com o texto *agosto não se faz em lume brando*.

Elsa Ligeiro, editora da Alma Azul e membro do júri desde a primeira edição deste concurso literário da Câmara de



Proença-a-Nova, apresentou os livros já publicados nas anteriores edições, uma com tema livre e a outra dedicada às tradições da Encomendação das Almas e dos Janeiros. Em 2020, o tema a concurso foi *O palato: gastronomia tradicional do Concelho de Proença-a-Nova*

e os autores referiram no encontro que pesquisaram sobre o assunto para incorporar os sabores da gastronomia Proencense nos seus textos.

O encontro realizou-se numa cidade bastante conhecida do filósofo Proencense Pedro da Fonseca, pois foi em

Coimbra que ingressou na Companhia de Jesus com 20 anos, onde chegou a 17 de março de 1548, onde deu aulas de Filosofia e Teologia na Universidade e onde foi reitor do Colégio das Artes. Depois de ter vivido em Roma entre 1572 e 1585, onde foi conselheiro do Papa Gregório XIII, regressa a Lisboa para dar continuidade à sua obra intelectual e à política social e de assistência. Morre em Lisboa a 4 de novembro de 1599, com 71 anos.

O Prémio Literário Pedro da Fonseca é uma das formas da Câmara homenagear um dos seus mais ilustres conterrâneos que chegou a doar à Misericórdia local um pedaço do Santo Lenho.

No decurso do próximo ano, a Câmara editará o livro com os textos premiados e divulgará a temática do IV Prémio Literário Pedro da Fonseca.

Prazo para candidaturas a bolsas de estudo prolongado até 13 de novembro

O prazo para os alunos do Concelho de Proença-a-Nova que frequentam o Ensino Superior se candidatarem às bolsas de estudo que a Câmara de Proença-a-Nova disponibiliza foi prolongado até dia 13 de novembro. O prolongamento está relacionado com o facto dos resultados da segunda fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior terem sido divulgados a 15 de outubro e de poder haver ainda alunos que não tenham tido oportunidade de formalizar a candidatura.

De acordo com o regulamento, disponível em www.cm-proencaanova.pt, podem candidatar-se alunos que frequentem um estabelecimento de Ensino Super-

rior, reconhecido como tal pelo Ministério da Educação, que confira o grau de licenciatura ou cursos técnicos superiores profissionais (CTESP), independentemente do ano em que se encontrem, mas que cumpram, de forma cumulativa, ser de nacionalidade Portuguesa; ter idade não superior a 25 anos; residir no Concelho de Proença-a-Nova; ser estudante a tempo inteiro não exercendo profissão efetiva remunerada; estar inscrito e frequentar um curso superior; ter obtido aproveitamento escolar no ano anterior; não ser detentor de qualquer licenciatura e encontrar-se numa situação economicamente carenciada.

Troque resíduos por plantas recolhe quase 2.500 resíduos



A campanha *Troque Resíduos por plantas*, que decorreu dia 21 de outubro, no Viveiro Municipal de Proença-a-Nova, recolheu 2.256 pilhas, 67 pequenos eletrodomésticos, 52 lâmpadas, 35 carregadores e seis tinteiros, que representam quase 2.500 resíduos.

Apesar dos ajustes que a atividade foi alvo devido à pandemia e, consequentemente, ter registado uma quebra em relação à edição anterior, o balanço feito pelo vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, “é positivo”, pois “as pessoas estão cada vez mais sensibilizadas para a reciclagem e, não fosse a situação atual que vivemos, acredito que teríamos uma adesão superior à do ano passado. As pessoas acumulam este tipo de equipamentos em casa e esta é uma forma de reaproveitá-los, entregando-os aqui e em troca recebem uma planta, contribuindo assim para biodiversidade nos jardins e hortas. Uma parte deste material será entregue ao Agrupamento de Escolas para o projeto *Eco Escolas* que tem por base a

reciclagem de resíduos elétricos e o restante é entregue ao nosso centro de recolha de resíduos para serem reciclados. Este é o nosso contributo para uma economia circular na preservação da natureza e, em especial, do nosso concelho”.

Na época de plantação por excelência para a grande maioria dos arbustos e árvores, a Câmara de Proença-a-Nova realizou mais uma edição desta campanha, tendo contado, mais um vez, com a participação dos municípios que em troca dos seus bens em fim de vida, levaram para casa um total de 33 árvores e 90 arbustos, maioritariamente os mais característicos da flora autóctone. Entre as árvores escolhidas, destacaram-se o freixo, o choupo negro, a túlia, o cipreste vela, o pinheiro manso, a nogueira, o castanheiro, o carvalho alvarinho; nos arbustos, o alecrim, o folhado; o medronheiro; a murta; e nas ornamentais, salientaram-se as seguintes: o noveleiro ou Bola de Neve, a escalonia, a hortênsia, a abélia, a berberis, os buxos e o cotoneaster.

Química, Arte e Cristais tem exposição nos meios digitais

A exposição *Química, Arte e Cristais*, de Clementina Teixeira, está patente na página de *Facebook* e no *site* da Câmara de Penamacor até dia 27 de novembro. A exposição consiste num catálogo de padrões decorativos, que associam a química e os cristais de cultura à arte. Estes padrões podem ser utilizados nas indústrias têxtil e papelreira, destinando-se também às escolas como material didático como, por exemplo, na criação de origamis.

Para a criação destes padrões, Clementina Teixeira, que é engenheira química pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e professora aposentada do Institu-

to Superior Técnico, recorre a aplicações de telemóvel.

Clementina Teixeira, que conta com várias centenas de peças espalhadas por vários pontos do País, dedica-se, há mais de 27 anos, à ciência dos cristais, nomeadamente química, física, geologia, materiais e matemática, trabalhando na ligação da química à arte desde 2012.

A exposição é essencialmente dedicada à comunidade escolar, estando, contudo, disponível para o público em geral.

O catálogo da exposição está disponível em <http://bit.ly/exposicao-quimica-artes-e-cristais>.

ATRAVÉS DA RÁDIO VOZ DA RAI

Alunos de Penamacor leem Poesia aos pedacinhos

A iniciativa lançada no âmbito do PIICIE visa promover o sucesso escolar na aquisição da aprendizagem da leitura

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) da Câmara de Penamacor, no âmbito das medidas edu-



cativas que têm por objetivo promover o sucesso escolar no território educativo, inicia uma nova rubrica na *Rádio Voz da Raia*,

sedada no Concelho.

Poesia aos pedacinhos tem com o objetivo promover e estimular o sucesso na aquisição da

aprendizagem da leitura através de instrumentos inovadores, neste caso com a participação numa rubrica da rádio, onde as crianças são convidadas a ler pequenos poemas. A atividade decorre todas as terças-feiras, às 11 horas, e, ao longo da semana, em horário indefinido.

A atividade tem a colaboração dos alunos do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches e das crianças do Infantário Nossa Senhora das Dores, da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor.

OPINIÃO

REGULAMENTO PARA O APOIO AO ASSOCIATIVISMO NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Apercebi-me da exigência do Tribunal de Contas para que a Câmara Municipal de Castelo Branco aprove um regulamento para o apoio ao associativismo, nomeadamente para a concessão de subsídios, o que só pode ter sido alvo de luta política, por parte de políticos pouco preparados, na minha opinião.

Efectivamente, como sei o que é gerir e prevejo que um dia o nosso país, se quiser sair do buraco económico em que se encontra, até terá que aligeirar muito a legislação que gere hoje as nossas sociedades, não pude deixar de me sentir inconformado com mais esta irracionalidade, como muitas que vivi ao longo da minha vida de dirigente associativo empresarial de cerca de 30 anos. De facto, todos os empresários sabem bem as dificuldades que têm hoje em conseguir que lhe aprovem ou licenciem algo que peçam nos organismos públicos, ou nas Câmaras Municipais, só o não sabendo quem nunca esteve ligado ao mundo empresarial, o que acontece pela demasiada complexidade legislativa que desmotiva muitos a emprenderem.

Sei que há quem defenda que tudo deve ser regulado para que não haja corrupção, tendo-se inclusivamente gerado uma cultura de que tudo é corrupto, o que sinto pela minha longa experiência de vida profissional ser um exagero, estando tal já a representar custos bem nefastos na qualidade de vida do povo português, o que penso se irá acentuar no futuro. Aliás, sobre este aspecto não posso deixar de interrogar os defensores de tanta regulamentação se entendem que os três ex-presidentes da Câmara de Castelo Branco, teriam feito tudo o que fizeram em prole do nosso concelho se estivessem sujeitos a demasiada regulamentação das actividades, que hoje se verifica e, sobretudo, se estivessem sujeitos à cultura hoje instalada, de que tudo é corrupto, quando é sabido que assim o não é.

Enfim, quem conhece bem a vida das empresas e contribui para o desenvolvimento, conhece bem os estrangulamentos que a demasiada regulamentação das actividades cria ao desenvolvimento socioeconómico dos povos, sobretudo quando têm que concorrer com outros que a não têm. É verdade que quem domina a matéria em apreço, o que não acontece com os que nunca nada

fizeram, a não ser trabalhar com vencimentos garantidos, sabe bem que para se empreender hoje no nosso país é preciso vencer tanta legislação que esta se torna hoje num inferno e num empecilho ao desenvolvimento.

Poderá defender-se que é necessário controlar e regulamentar para que não haja aproveitamentos, o que também defendo em alguma medida, mas entre o oito e o oitenta há uma grande distância e no caso concreto do regulamento que agora se quer feito, com o contributo dos albacastrenses, não posso deixar de considerar que tais subsídios são decididos por um colectivo, que já tem o controlo da Assembleia Municipal. Acresce que o grande veredicto da gestão de um colectivo eleito é o do resultado das eleições seguintes, pelo que estar a regulamentar demasiado, não deixará de se constituir em mais um estrangulamento e a não se acreditar no voto do povo.

Assim, defendo que se tal regulamento tem mesmo que ser feito por imposição de um órgão público de controlo, que quantas vezes limita o desenvolvimento pela morosidade das decisões, que seja feito e aprovado, mas que não seja demasiado complexo, a fim de que não se torne num empecilho a um regular desenvolvimento das actividades do nosso concelho. Sobre este aspecto julgo que seria salutar que se fizesse o levantamento dos concelhos do nosso país que dispõem de tal regulamento e se avalie se os mesmos têm sido ou não mais um estrangulamento ao desenvolvimento racional das respectivas actividades.

Procurarei estar atento aos contributos no debate público que virão dos albacastrenses para esta realização, com especial realce, para os das associações, até porque sei que as regras da vida socioeconómica está sempre em evolução, pelo que não é possível prever tudo num regulamento, que depois, quando existe, se torna num empecilho ao desenvolvimento.

Fiz a afirmação de que previa que o nosso país, se um dia se quiser desenvolver acima da média da Europa, o que não tem conseguido, ao longo das últimas quase 3 décadas da democracia, constituindo-se tal num mau resultado desta, terá que aligeirar alguma da legislação que rege as nossas actividades e sinto-o por-

que me apercebi muitas vezes da desmotivação de empresários em empreenderem, para se não sujeitarem aos desmandos públicos na matéria em apreço. Aliás deparo até muitas vezes com a afirmação de que se perde mais tempo para se conseguir a aprovação de um projecto para a construção de um prédio, do que a construir o próprio, o que não deixa de ser um contra-senso económico.

Mas não é só na área da construção pois mesmo para se conseguir um licenciamento da construção de uma fábrica, que cria postos de trabalho, o problema é o mesmo, do que não deixa de resultar que até haja quem não se arrisque a tentar conseguir tais licenciamentos e tudo acontece pela aprofundada regulamentação, a que todas as actividades hoje estão sujeitas no nosso país.

Aliás, sobre toda esta problemática um dos problemas que tenho sentido com consequências bem gravosas é também a da construção de lares, que tanta falta fazem hoje aos idosos e que pelo nível eventualmente exagerado de exigências na sua criação, não se solicita o seu licenciamento, para depois irem surgindo na clandestinidade sem um mínimo de condições, o que é lamentável.

De tudo isto resulta a minha previsão de que um dia, se o nosso país quiser atingir um bom grau de desenvolvimento, terá que aligeirar muita da legislação em vigor, a fim de que torne mais ágil o desenvolvimento socioeconómico, pela via de não desmotivar os mais capazes a empreenderem.

Vamos ver se não terei razão...

(Ex-dirigente associativo empresarial)



Sei que há quem defenda que tudo deve ser regulado para que não haja corrupção, tendo-se inclusivamente gerado uma cultura de que tudo é corrupto



Mª França Alves

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2020, Maria França dos Santos Cardoso Alves, de 53 anos de idade, natural de França e residente em Aqualva, Sintra.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Pires

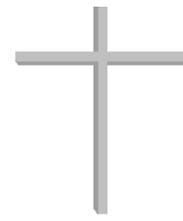
Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2020, Francisco Martins Pires, de 76 anos de idade, natural e residente em Pião, Estreito.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Roque

Faleceu no passado dia 4 de novembro de 2020, João Nunes Roque, com 87 anos, natural e residente em Carrascal, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Jesus D'Oliveira

Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2020, Maria de Jesus D'Oliveira, de 93 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, quinta-feira, 12 de novembro, na Igreja da Sé, pelas 18h. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Marques

Faleceu, no passado dia 3 de novembro de 2020, João António Marques, de 88 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Participam que será celebrada a Missa de 30.º Dia, no próximo dia 3 de dezembro, pelas 19h, na Igreja de São José Operário, Cansado. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carminda Ribeiro

Faleceu no passado dia 4 de novembro de 2020, Carminda Ribeiro, com 95 anos, natural e residente em Vale Chiqueiro, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento também especial à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, aos Cuidados Continuados de Longa Duração de Castelo Branco, à Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas e ao Serviço de Ortopedia da ULS de Castelo Branco, por todo o carinho e profissionalismo que dedicaram à nossa ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, sexta-feira, dia 13 de novembro, pelas 19h00, na Igreja Matriz de Santo André das Tojeiras. A família agradece desde já a todos quantos participarem neste ato.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



António Miguel

Faleceu, no passado dia 9 de novembro de 2020, António Jerónimo Miguel, de 60 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Amélia Ribeiro

Faleceu no passado dia 7 de novembro de 2020, Amélia Rita Grazina Ribeiro, com 84 anos, natural de Terena (São Pedro), Alandroal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e bisneto na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Um agradecimento ao Lar - Centro Social de Taberna Seca pelo carinho e profissionalismo que dedicaram à nossa ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



Mª de Lurdes Pereira

Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2020, Maria de Lurdes Trindade Pereira, de 58 anos de idade, natural de Santa Justa, Lisboa e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu pai, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Piedade Pisco

Faleceu no passado dia 3 de novembro de 2020, Piedade de Jesus Pisco, com 92 anos, natural de Ferraria, Montes da Senhora e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro e neta na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Claudina Moreira

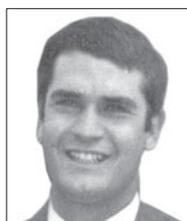
Faleceu, no passado dia 5 de novembro de 2020, Claudina Fernandes Moreira, de 88 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Rôxo

Faleceu no passado dia 4 de novembro de 2020, José Luís Marques Barata Rôxo, com 73 anos, natural da Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãs, cunhados, filhos, netos sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CENTRO SOCIAL AMIGOS DA LARDOSA
ASSEMBLEIA-GERAL ELEITORAL
CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios do Centro Social Amigos da Lardosa, para a Assembleia Geral Ordinária Eleitoral, nos termos da alínea a) do Artigo 31º e Artigo 33º dos Estatutos do Centro Social Amigos da Lardosa (CSALardosa) e de acordo com o Regulamento Eleitoral, a realizar no dia **13 de dezembro de 2020**, pelas **13h30**, na **Sede da Instituição**, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único
Eleição dos Corpos Sociais do CSALardosa para o período de 2021 a 2024.

O Ato Eleitoral terá início às 14h00 e encerrará às 16h00.
As listas devem ser propostas por um **Sócio proponente**, constituindo-se como **mandatário** e entregues na **Secretária da Instituição até às 16h00 do dia 16 de novembro de 2020.**
Nas listas deve constar o **nome completo** e o **número de sócio** e da seguinte forma:

Mesa da Assembleia Geral: Presidente, Vice-Presidente e Secretário;
Direção: Presidente, Secretário e Tesoureiro efetivos e mais 3 suplentes;
Conselho Fiscal: Presidente e dois vogais
Todos os candidatos constantes nas listas **terão de ser sócios do CSALardosa há pelo menos dois anos e terem as quotas pagas até 2020 inclusive.** Será recusado qualquer candidato que não reúna estas condições, a **pelo menos 8 dias antes da realização da Assembleia Geral Eleitoral.** Caso tal não se verifique o candidato (ou candidatos) terá de ser substituído nas 48 horas seguintes, sob pena de a lista não ser aceite.

Em observância do **número 1 do Artigo 34º dos Estatutos do Centro Social Amigos da Lardosa**, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Associados na Assembleia, esta **realizar-se-á trinta minutos depois, com o número de sócios presentes.**

Lardosa, 6 de novembro de 2020
O Presidente da Mesa Assembleia-Geral
Alberto Figueira Lopes dos Reis

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE E | ALCAINS 1 SERNACHE 1

Alcains com empate justo ao cair do pano

Depois de uma primeira parte onde os visitantes marcaram a superioridade com um golo, o Alcains chega ao empate nos minutos finais



Uma partida bem disputada com um golo em cada parte

José Manuel Alves

Excelente jogo no Trigueiros de Aragão, com ambas as equipas a demonstrarem o seu potencial.

Os visitantes foram superiores na primeira parte, colo-

cando-se em vantagem ao minuto 12 com um remate bem colocado de Balla Sangaré.

Embora os canarinhos tudo fizessem para dar a volta ao resultado, o intervalo che-

garia com o Sernache a vencer pela diferença mínima.

A segunda parte foi dominada pelo Alcains criando várias oportunidades de empatar a partida, que apenas aos 84

minutos conseguiu concretizar com um golo apontado por Leo, sem hipótese de defesa para o guardião visitante.

Empate justo entre duas boas equipas.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 22 de novembro

ARC Oleiros - Gil Vicente
Pedras Rubras/Salgueiros - SC Covilhã

FUTEBOL - II LIGA

8ª Jornada

14/11 Estoril Praia - CD Cova Piedade

9ª Jornada - 6 de novembro

Feirense 0-1 FC Arouca
FC Porto B 1-2 CD Mafra
Varzim 1-1 Acad. de Viseu
Casa Pia 0-1 SC Covilhã
FC Vizela 2-1 Leixões
UD Oliveirense 0-1 Estoril Praia
Vilafranquense 0-0 Académica OAF
FC Penafiel 1-0 GD Chaves
25/11 Cova Piedade - Benfica B

10ª Jornada - 29 de novembro

GD Chaves - Casa Pia
Leixões - UD Oliveirense
Benfica B - Varzim
FC Arouca - FC Porto B
Estoril Praia - FC Vizela
Acad. de Viseu - FC Penafiel
CD Cova Piedade - Feirense
CD Mafra - Vilafranquense
Académica OAF - SC Covilhã

Classificação

Equipa Pts .. J

| | | | | |
|----------|--------------------|-----------|----|----------|
| 1 | CD Mafra | 21 | .. | 9 |
| 2 | Estoril Praia | 19 | .. | 8 |
| 3 | Académica OAF | 18 | .. | 9 |
| 4 | Feirense | 17 | .. | 9 |
| 5 | FC Arouca | 16 | .. | 9 |
| 6 | GD Chaves | 15 | .. | 9 |
| 7 | FC Penafiel | 14 | .. | 9 |
| 8 | SC Covilhã | 14 | .. | 9 |
| 9 | FC Vizela | 11 | .. | 9 |
| 10 | CD Cova Piedade | 10 | .. | 7 |
| 11 | Casa Pia | 10 | .. | 9 |
| 12 | Leixões | 9 | .. | 9 |
| 13 | UD Oliveirense | 8 | .. | 9 |
| 14 | Vilafranquense | 8 | .. | 9 |
| 15 | FC Porto B | 7 | .. | 9 |
| 16 | Académico de Viseu | 7 | .. | 9 |
| 17 | Benfica B | 6 | .. | 8 |
| 18 | Varzim | 6 | .. | 9 |

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada - 2 de outubro

23/12 Belenenses - AD Fundão

2ª Jornada

16/12 SC Braga - Belenenses

3ª Jornada

09/01 Belenenses - Modicus

5ª Jornada

25/11 Caxinas - Dínamo Sanj.

6ª Jornada

CR Candoso 2-2 Belenenses
Dínamo Sanj. 1-14 Sporting
Burinhosa 0-2 Benfica
11/11 Modicus - Leões P. Salvo
Viseu 2001 - Portimonense
Futsal Azeméis - ADCR Caxinas
23/11 SC Braga - Qta dos Lombos
25/11 AD Fundão - Elétrico

7ª Jornada - 7 de novembro

Portimonense 9-2 Burinhosa
Leões P. Salvo 4-0 Dínamo Sanj.
Belenenses 1-2 Viseu 2001
Qta dos Lombos 8-3 Modicus
Sporting 8-1 Futsal Azeméis
11/11 Elétrico - Benfica
16/12 AD Fundão ADI SC Braga
ADCR Caxinas ADI CR Candoso

8ª Jornada - 14 de novembro

SC Braga - Elétrico
CR Candoso - Sporting
Dínamo Sanj. - Qta dos Lombos
Futsal Azeméis - Leões P. Salvo
Burinhosa - Belenenses
Modicus - AD Fundão
Benfica - Portimonense
15/11 Viseu 2001 - ADCR Caxinas

Classificação

Equipa Pts .. J

| | | | | |
|----------|-------------------|-----------|----|----------|
| 1 | Sporting | 21 | .. | 7 |
| 2 | Benfica | 18 | .. | 6 |
| 3 | Portimonense | 14 | .. | 6 |
| 4 | Elétrico | 12 | .. | 5 |
| 5 | Viseu 2001 | 11 | .. | 6 |
| 6 | AD Fundão | 10 | .. | 5 |
| 7 | Quinta dos Lombos | 9 | .. | 6 |
| 8 | Belenenses | 5 | .. | 5 |
| 9 | CR Candoso | 5 | .. | 6 |
| 10 | Leões Porto Salvo | 5 | .. | 6 |
| 11 | SC Braga | 4 | .. | 4 |
| 12 | Modicus | 4 | .. | 5 |
| 13 | Burinhosa | 4 | .. | 7 |
| 14 | Futsal Azeméis | 3 | .. | 6 |
| 15 | D. Sanjoanense | 1 | .. | 6 |
| 16 | ADCR Caxinas | 0 | .. | 4 |



FUTSAL - SÉRIE D

2ª Jornada

01/12 ABC Nelas ADI Ossela

3ª Jornada - 24 de outubro

29/11 Ossela - Gigantes Mang.
01/12 GD Mata - ABC Nelas

4ª Jornada

ABC Nelas 6-0 Domus Nostra
10/11 AD Travassô - Ossela
25/11 Gigantes M. - GD Mata
01/12 GD Sameiro - Lobitos Futsal
Saavedra Guedes - Cariense

5ª Jornada - 7 de novembro

GD Mata 4-1 AD Travassô
ABC Nelas 12-2 Gigantes Mang.
Domus Nostra 2-3 Cariense
Ossela 5-1 GD Sameiro
Lobitos Futsal 3-3 Saavedra G.

FUTSAL - SÉRIE E

2ª Jornada

1/12 U. de Chelo ADI CRI Alhadense
CS São João ADI Ladoeiro
NSCP Pombal ADI B. B. Esperança

3ª Jornada - 24 de outubro

18/11 B. B. Esperança - Ferreira do Z.
CS São João - NSCP Pombal

4ª Jornada

NSCP Pombal 3-12 Ladoeiro
15/11 União 1919 - CRI Alhadense
22/11 U. de Chelo - B. B. Esperança
25/11 Ferreira do Z. - CS São João
01/12 GRAP - ADR Retaxo

5ª Jornada - 7 de novembro

Ladoeiro 6-2 CRI Alhadense
B. B. Esperança 6-4 GRAP
ADR Retaxo 5-4 União 1919
NSCP Pombal 3-14 F. do Zêzere
CS São João 4-4 U. de Chelo

Classificação

Equipa Pts .. J

| | | | | |
|----------|--------------------|-----------|----|----------|
| 1 | Cariense | 12 | .. | 4 |
| 2 | Saavedra Guedes | 10 | .. | 4 |
| 3 | Lobitos Futsal | 8 | .. | 4 |
| 4 | ABC Nelas | 7 | .. | 3 |
| 5 | Ossela | 6 | .. | 2 |
| 6 | GD Mata | 6 | .. | 3 |
| 7 | GD Sameiro | 3 | .. | 4 |
| 8 | Gigantes Mangualde | 0 | .. | 3 |
| 9 | Domus Nostra | 0 | .. | 5 |
| 10 | AD Travassô | 0 | .. | 4 |

6ª Jornada - 14 de novembro

GD Sameiro - GD Mata
Saavedra Guedes - Ossela
Cariense - Lobitos Futsal
AD Travassô - ABC Nelas
Gigantes Mang. - Domus Nostra

Classificação

Equipa Pts .. J

| | | | | |
|----------|-------------------------|-----------|----|----------|
| 1 | Ladoeiro | 12 | .. | 4 |
| 2 | Ferreira do Zêzere | 9 | .. | 3 |
| 3 | União de Chelo | 7 | .. | 3 |
| 4 | GRAP | 6 | .. | 4 |
| 5 | ADR Retaxo | 6 | .. | 4 |
| 6 | B. Boa Esperança | 4 | .. | 2 |
| 7 | CS São João | 2 | .. | 2 |
| 8 | União 1919 | 0 | .. | 4 |
| 9 | CRI Alhadense | 0 | .. | 3 |
| 10 | NSCP Pombal | 0 | .. | 3 |

6ª Jornada - 14 de novembro

CRI Alhadense - ADR Retaxo
União 1919 - B. Boa Esperança
GRAP - CS São João
União de Chelo - NSCP Pombal
Ferreira do Z. - Ladoeiro

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

1ª Jornada

15/11 UD Leiria - Carapinheirense

4ª Jornada - 25 de outubro

15/11 Benf. C. B. - Vit. Sernache
22/11 Oliv. Hospital - Condeixa
09/12 Alcains - UD Leiria

5ª Jornada

Vit. Sernache 4-4 ARC Oleiros
15/11 Marinhense - Alcains
FC Oliv. Hospital - GRAP
22/11 Sertanense - Benf. C. B.
Mortágua FC - Carapinheirense
29/12 Condeixa - UD Leiria

6ª Jornada - 8 de novembro

ARC Oleiros 2-1 Sertanense
Alcains 1-1 Vit. Sernache
Carapinheirense 0-1 Oliv. Hospital
GRAP 1-3 Condeixa
13/12 Benf. C. B. - Mortágua FC
21/02 UD Leiria - Marinhense

Classificação

Equipa Pts .. J

| | | | | |
|-----------|---------------------------|----------|----|----------|
| 1 | Vit. Sernache | 9 | .. | 5 |
| 2 | ARC Oleiros | 9 | .. | 6 |
| 3 | Sertanense | 8 | .. | 5 |
| 4 | Marinhense | 8 | .. | 5 |
| 5 | Condeixa | 8 | .. | 4 |
| 6 | Mortágua FC | 6 | .. | 4 |
| 7 | Carapinheirense | 5 | .. | 4 |
| 8 | Benf. Cast. Branco | 4 | .. | 3 |
| 9 | FC Oliv. Hospital | 4 | .. | 4 |
| 10 | Alcains | 3 | .. | 4 |
| 11 | UD Leiria | 2 | .. | 3 |
| 12 | GRAP | 0 | .. | 5 |

7ª Jornada - 29 de novembro

Vit. Sernache - UD Leiria
Condeixa - Marinhense
Sertanense - Alcains
Mortágua FC - ARC Oleiros
FC Oliv. Hospital - Benf. C. Branco
GRAP - Carapinheirense

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada

29/11 Estrela do Z. - SC Covilhã B
UD Belmonte - Atalaia do C.

2ª Jornada

29/11 Idanhense - V. V. de Ródão

4ª Jornada

03/01 Pedrógão ADI SC Covilhã B
V. V. de Ródão ADI ADC Preença

5ª Jornada - 15 de novembro

Idanhense - Pedrógão
SC Covilhã B - Atalaia do C.
ADC Preença - UD Belmonte
Estrela do Zê. - V. V. de Ródão
Cabeçudo - Águias do Mor.

Classificação

Equipa Pts .. J

| | | | | |
|-----------|--------------------------|----------|----|----------|
| 1 | Pedrógão | 9 | .. | 3 |
| 2 | Idanhense | 9 | .. | 3 |
| 3 | Águias do Moradal | 7 | .. | 4 |
| 4 | Vila V. de Ródão | 6 | .. | 2 |
| 5 | Atalaia do Campo | 6 | .. | 3 |
| 6 | SC Covilhã B | 3 | .. | 2 |
| 7 | ADC Preença | 3 | .. | 3 |
| 8 | UD Belmonte | 1 | .. | 3 |
| 9 | ACRD Cabeçudo | 0 | .. | 4 |
| 10 | Estrela do Zêzere | 0 | .. | 3 |

NACIONAL DE CLUBES

ANAR na qualificação para a 3ª divisão

As quatro nadadoras participaram nas provas disputadas na Guarda em preparação para os campeonatos nacionais que se avizinham



As nadadoras da ANAR com o treinador Digo Marzia

No passado dia 7 de novembro decorreu na cidade da Guarda a qualificação para o campeonato nacional da 3ª divisão. A Associação de Natação Albicastrense (ANAR) fez-se representar exclusivamente pela sua equipa feminina composta por Ana Rita Gonçalves, Inês Silva, Raquel Vieira e Laura Macedo.

A prova contou com presença de 32 clubes de todas as regiões do país fazendo um total de 221 atletas. O regulamento e a organização da prova de este ano foram bastante

condicionados devido às medidas de segurança sanitárias apertadas. Isto provocou que a prova feminina fosse disputada exclusivamente durante o período da manhã, exigindo um esforço adicional às participantes. A participação das atletas da ANAR serviu de preparação dos campeonatos nacionais que se avizinham no próximo mês de dezembro e revelaram boas indicações. Laura Macedo com 3 recorde

individuais aos 200 e 100 metros e aos 200 costas, Raquel Vieira recorde pessoal nos 100 metros livres e nos 200 metros estilos, Ana Rita Gonçalves a aproximar-se das suas melhores marcas pessoais nos 800 metros livres e Inês Silva a recuperar de uma lesão grave no joelho a conseguir um 8º lugar na prova dos 100 metros borboletas. O empenho e o espírito de equipa foram bastante relevantes conseguindo assim obter o 13º lugar entre um total de 22

equipas femininas. No entanto não foi o suficiente para carimbar o apuramento.

Com o relembrar o treinador Diogo Marzia esta época revela-se um grande desafio para o planeamento de treino, visto que os calendários e os regulamentos das provas são alterados e revisto constantemente. Na natação o trabalho é realizado a longo prazo e a incerteza é um grande obstáculo ao bom trabalho.

Anulação da Baja TT Idanha “foi precipitada e injustificada”

Em nota de imprensa enviada à nossa redacção a Escuderia refere que “foi com surpresa que a Escuderia Castelo Branco soube da notícia do cancelamento da Baja TT Idanha-a-Nova. A decisão unilateral do presidente do município contraria todos os indicadores e pareceres e representam um forte rombo para a economia do concelho, para os planos da organização, que trabalhava no evento há meses, e nas expectativas de vários concorrentes dos campeonatos para os quais a prova pontuaria e que viram o fim da temporada antecipado.”

A Escuderia Castelo Branco foi o primeiro clube em Portugal a

organizar um evento de desporto motorizado. Rali de Castelo Branco, a primeira prova de TT no regresso dos campeonatos nacionais de automóveis e de motos. Além disso, a Baja TT do Pinhal teve uma dimensão internacional, pois foi pontuável para a Taça do Mundo FIM de Bajas, e que teve como consequência a participação de inúmeras equipas estrangeiras. Todas as provas em sintonia com as autoridades de saúde pública.

No referido comunicado pode ler-se “a Escuderia Castelo Branco e os seus responsáveis tem a consciência que o contexto atual é diferente e que a pressão provocada pela pandemia é mais

forte. Contudo, não há qualquer razão para anular a sua realização. Além disso, a organização estava a preparar tudo com o acompanhamento próximo das diversas entidades, sem qualquer receio. Esta decisão, a duas semanas da realização da Baja TT Idanha-a-Nova é um duro golpe para o concelho e para a região. (...) Para a Escuderia Castelo Branco, esta decisão cria problemas à operação de uma instituição que há 56 anos procura, através dos desportos motorizados, promover a região. O cancelamento da Baja TT Idanha-a-Nova contribui para o desvirtuar da dimensão desportiva dos campeonatos nacionais de todo-o-terreno de au-

tomóveis e de motos. Havia inúmeros pilotos que tinham ambições legítimas e consideravam a participação na prova marcada para os dias 27, 28 e 29 de novembro. Como última prova do campeonato, seria o palco de quase todas as decisões dos campeonatos de 2020. A Escuderia Castelo Branco lamenta que esta decisão do município, tomada de forma unilateral, não tenha sido comunicada com outro tipo de consideração. A Escuderia Castelo Branco e a autarquia são parceiras na última década. Juntas têm trabalhado na organização e promoção de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento da região.”

Jogos do próximo fim de semana começam às 11 horas

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) decidiu alterar a hora de início dos jogos do próximo fim de semana para as 11 horas na sequência da declaração do Estado de Emergência, nomeadamente às restri-

ções de circulação dos cidadãos dos concelhos considerados de alto risco que no distrito de Castelo Branco são Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Embora a atividade dos praticantes desportivos federados e seus treinadores, bem como acompanhantes desportivos do desporto adaptado, é equiparada a atividade profissional, ou seja as equipas podem circular

depois das 13 horas.

De referir que a Federação autoriza a alteração dos jogos para os dias 12, 13, 16 e 17 de novembro mediante acordo dos clubes e aprovação da FPF.

CAVALHEIRO

SR. DIVORCIADO

AUTODIDATA pretende conhecer Senhora. Contactar telemóvel: 968 533 356.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Quinta-Feira - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
Sexta-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha
Sábado - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Domingo - PROGRESSO - Fórum
Segunda-Feira - GRAVE - Rua S.º António
Terça-Feira - VITTA - Centro Com. Alegro



Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS
Refª 588972431 - Tempo Completo - Castelo Branco

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Refª 588988227 - Tempo Completo - Castelo Branco - Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588988231 - Tempo Completo - Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Refª 588988232 - Tempo Completo - Castelo Branco - Alcains

EMPREGADO DE MESA

Refª 588990904 - Tempo Completo - Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588990905 - Tempo Completo - Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588991925 - Tempo Completo - Vila Velha de Ródão - Samadas

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Refª 588992378 - Tempo Completo - Proença-a-Nova

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO EM GERAL

Refª 588992520 - Tempo Completo - Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL

Refª 588995510 - Tempo Completo - Castelo Branco

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Refª 588996168 - Tempo Completo - Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Refª 588997036 - Tempo Completo - Vila Velha de Ródão

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Refª 588997038 - Tempo Completo - Vila Velha de Ródão

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588997334 - Tempo Completo - Castelo Branco - Taberna Seca

MOTOSERRISTA

Refª 588997516 - Tempo Completo - Castelo Branco

SERVENTE

Refª 588997614 - Tempo Completo - Castelo Branco - Lousa

TRABALHADOR LAGAR DE AZEITE

Refª 588998143 - Tempo Completo - Castelo Branco - Almaceda

AJUDANTE DE COZINHA

Refª 588998235 - Tempo Completo - Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA

Refª 588998239 - Tempo Completo - Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS

Refª 588998347 - Tempo Completo - Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



EM PARCERIA COM AS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DO FUNDÃO E BEJA

Alma Azul recorda os poetas de Amália Rodrigues

A Alma Azul, em parceria com as bibliotecas municipais do Fundão e Beja, promove duas sessões dedicadas aos poetas que Amália Rodrigues cantou.

A primeira sessão realiza-se esta quarta-feira, 11 de novem-

bro, a partir das 17 horas, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão, e apresenta um percurso cronológico de alguns dos poetas mais importantes da língua portuguesa no repertório de Amália Rodrigues.

Luís de Camões, David Mourão-Ferreira, José Régio, Pedro Homem de Mello e José Carlos Ary dos Santos, entre outros, são os autores representados na atividade integrada no centenário do nascimento de Amália Rodrigues (1920-2020).

As palavras de Amália não serão esquecidas. Em destaque estará também *Estranha Forma de Vida*; numa sessão que pretende refletir a importância da poesia na carreira de Amália Rodrigues, e o seu imbatível sexto sentido para escolher os autores das canções a que deu a voz.

Na próxima sexta-feira, 13 de novembro, em Beja, a partir das 18h30, a sessão será composta pelas mesmas referências, mas com um destaque especial para Alberto Janes, autor de vários dos maiores êxitos na voz de Amália, entre eles *Foi Deus e Vou dar de Beber à Dor*.

Alberto Janes nasceu no Alentejo, em Reguengos de Monsaraz, em 1909. No dia 17 de novembro, a Alma Azul realiza na Galeria Santa Clara, em Coimbra, a partir das 18 horas; uma iniciativa integrada no programa *Em Nome da Beira – Coimbra 2020* em que o tema será o cinema.

Em relevo estará a infância e a juventude de Amália, desde o seu batismo no Fundão até à cidade de Coimbra, onde filmou *Capas Negras*, de Armando de Miranda, estreado em 1947, com um sucesso extraordinário.

É no filme *Capas Negras*, que aparece pela primeira vez, na voz de Alberto Ribeiro, um dos temas mais internacionais de Amália Rodrigues, *Coimbra*.



O futuro do planeta não é reciclável



Serra da Estrela

NA RECICLAGEM, TODOS SOMOS PARTE.
PORQUE O FUTURO DO PLANETA NÃO É RECICLÁVEL.

EDP Distribuição atinge marca histórica na qualidade de serviço

A EDP Distribuição atingiu, em 2019 o melhor resultado de sempre em termos de qualidade de serviço de distribuição de energia elétrica em resultado duma correta política de investimento e otimização das operações.

A empresa realça que no ano passado “o Tempo de Interrupção Equivalente da Potência Instalada em Média Tensão foi de 49 minutos, excluindo o impacto de eventos excecionais” e sublinha que “no indicador mais representativo de qualidade de serviço, o Tempo de Interrupção Equivalente da Potência Instalada em Média Tensão (TIEPI MT), registou uma melhoria de 15 por cento, face a 2018”. Refira-se que o TIEPI MT é um indicador avalia a continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica e corresponde à média da duração anual acumulada de interrupções nos pontos de entrega de Média Tensão (MT), ponderada pela potência instalada nos respetivos postos de transformação.

A EDP Distribuição avança ainda que “nos restantes indicadores, nomeadamente nos relativos ao número e duração das interrupções, a sua evolução foi também positiva” e afirma que “esta melhoria generalizada refletiu o bom desempenho da empresa na consolidação da melhoria da qualidade de serviço técnico na distribuição de energia elétrica, alcançada nos últimos anos, garantindo simultaneamente a

redução de assimetrias entre as diversas regiões do País”.

Nesta matéria é realçado que “o recente Relatório de Qualidade de Serviço Técnico de 2019 publicado pela ERSE evidencia como extraordinários os eventos atmosféricos ocorridos durante o ano (Helena, Elsa e Fabien), onde fica evidente a capacidade de resposta das equipas da EDP Distribuição, empresa certificada desde 2015, em Continuidade de Negócio. A marca alcançada resulta duma correta política de investimento e manutenção na rede elétrica nacional, tendo como eixos principais o aumento da resiliência da rede, a renovação e reabilitação dos ativos, a automação e digitalização na gestão da rede, a par de medidas de otimização nas operações, nomeadamente em situações de crise. Esta mesma estratégia serviu de base à recente proposta da EDP Distribuição para o Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede Nacional de Distribuição de eletricidade para o período 2021-2025 (PDIRD-E 2020), no qual a empresa propõe um investimento de mais de mil milhões de euros na rede elétrica. Este plano reforça também o investimento necessário para dar resposta às necessidades da transição energética. Também nesta linha a EDP Distribuição já concretizou a instalação de mais de três milhões de contadores inteligentes”.

Coordenação:



Cofinanciado por:

